Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1954 — NUMERO 704

O juiz marcou contra o Corintians 54 infrações em 90 minutos (Texto interno)

FOI A MELHOR EXIBIÇÃO DO LIDER NO RETURNO!

MAS O PLACARDE NÃO LHE FEZ JUSTIÇA!







AIRTON RESOLVEU...

R. MONTEIRO S/A

RAFAEL - O CRAQUE DA RODADA - (Pagina 4)

MÁ DIREÇÃO EM PIRACICABA!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Para o apreciador imparcial do futebol, para o cronista que se dá ao trabalho de lançar um olhar identico a todas as agremiações, não são apenas as falhas dos clubes principais que despertam interesse para um comentario. Os demais, todos, são tambem alvo da atenção e de uma analise. Eis a razão porque, hoje, voltamos nossa objetiva para o XV de Novembro de Piracicaba. O primeiro ganhador do Campeonato da 2.a Divisão, até 1953, teve uma personalidade marcante. Entre os participantes do grupo intermediario, suas atuações sempre se caracterizaram pelo rendimento solido e equilibrado. Em seu estadio, seus triunfos eram regra geral, cuja exceção unica era o Palmeiras. Sim, apenas o alvi-verde conseguia obter dois pontos no "rancho do Nho Quim". Os demais tinham que aceitar a derrota imposta pelo valoroso conjunto piracicabano. Nas pelejas fora de Piracicaba, vencendo ou perdendo, denotava poderio, padrão de futebol, entrosamento e personalidade.

Hoje está tudo mudado em Piracicaba. O XV de ameaçador, passou a ameaçado. Está vivendo momentos de angustia, procurando fugir à queda para a 2.a Divisão. Seu heroismo todo foi por terra. Realidade cruel, é verdade, porem inegavel. Uma vitoria fora parece impossivel. Um triunfo em Piracicaba, é penoso, arduo e inseguro.

Somente falhas de direção, de organização, poderiam ter concorrido para um decrescimo tão grande. A inepcia ou a mudança de sistema da diretoria do clube, devem ter colocado o clube na dificil posição em que se encontra. Porque não se concebe que uma equipe, com os mesmos jogadores com os quais conquistou tantos triunfos marcantes, tenha, agora, de se sujeitar à situação vexatoria em que se vê. E' logico, é claro, que os erros partem do alto comando. E este alto comando, neste instante, atribulado com os problemas que se avolumam, observa que a situação se torna cada vez de mais dificil solução. Ainda contra o Juventus, para triunfar por três a dois, houve a necessidade de um esforço sobrehumano de Biguá. Sem ele, o empate teria selado a atuação do "onze" piracicabano.

Vejam — e isso é dirigido especialmente aos piracicabanos — que nosso objetivo é o de alertar, de fazer ver aos dirigentes quinzistas, que eles devem aproveitar a oportunidade para a reabilitação. Notem, senhores, que é preciso recolocar o clube em sua verdadeira posição, que foi conquistada com dificuldade tremenda e que não pode ser perdida.

O XV vai mal. Sua posição é perigosa e reclama providencias que só o bom senso e uma criteriosa campanha de sua diretoria podem oferecer. Em tempo, ainda que tarde, os dirigentes do alvi-preto precisam se atirar à luta de modo decidido, evitando, para si, a dor de um fracasso, e, para sua torcida, o dissabor de uma perda tão forte, qual seja a queda para a 2.a Divisão de Profissionais.

Nossa critica de hoje, honesta, sincera, visa diretamente o reerguimento de um quadro que sempre se destacou com conduta impar no campeonato. E que ela, no futuro, seja para comemorar o retorno do quadro piracicabano aos seus melhores momentos.

Maximos

MAIS BELO GOL — Nonô foi lançado pela direita, em velocidade. E bateu dois contrarios na corrida, com fintas secas, até que atirou com violencia e cruzado, sem a minima possibilidade para Rossi.

MELHOR DEFESA — O Santos atacava desesperadamente, quando Valter acionou Vasconcelos, pela esquerda. O meia entrou na area e arrematou, mas Fabio vôou e botou a escanteio, não sem grande dificuldade.

DEFESA DE MAIS SORTE — Segundo tempo, ataque do Corintians. A bola foi a Paulo, que avançou livre. Entrou na área e o gol estava iminente. O atacante chutou, na saida de Rossi, mas a bola bateu no corpo do goleiro. No rebote, novamente Rossi salvou sem se levantar.

MAIOR PIXOTADA — Ivan estava com a bola. Pretendeu fazer um passe curto para Formiga. E mandou mesmo a bola, mas para Nelsinho, que suplantou Helvio na carreira, entrou na area e fuzilou. Gol do São Bento.

SALVADOR DA PATRIA — Ataque do Santos, quase em desespero de causa. A pelota foi a Alvaro na direita, que correu e centrou. Fabio saiu e não alcançou nada. Tite apanhou livre e mandou para o gol desguarnecido. Rubens de Almeida apareceu e salvou.

CHUTE MAIS ERRADO — Novo avanço santista. Bola de Valter para Alvaro, e deste para Vasconcelos, em inteira liberdade. O meia precipitou-se porém e mandou um foguetão, muito por cima da meta de Fabio.

MAIS BELO LANCE — Nelson Faria acionou Ranulfo, que lançou para a direita, por cima. Lanzoninho, de costas, esperou a descida do balão e virou, de emendada, mandando bem no angulo de Gilmar. Grande!

LANCE MAIS ESTUPIDO. — China chutou de longe. Helvio na área, completamente livre, fez pôse, e quis rebater de chaleira. A bola subiu e desceu para Tantos, sozinho, frente a Manga. Mas este estava contundido e não pôde chutar, perdendo um gol certo. Burrada de Helvio!

MAXIMO DE VIOLENCIA — O estado da cancha convidada a violencia e Oswaldinho, entrando decididamente pelo meio acossado por Valdir, chegou até Ciasca num tremendo choque que resultou na contusão do arqueiro.

OS CRITICOS SENTENCIAM

ARI FORTES ("A Tribuna" de Santos) — "Na minha opinião, o quadro do Santos vem caindo de produção. Hoje, aliás, notando-se, mesmo, um pouco de exagero nas filigranas, em vi novamente esse decrescimo prejuizo do futebol-produção. Para uma equipe que aspira o titulo, há necessidade de maior penetração na área contraria, reconhecendo o valor inimigo, a fim de que não ocorram derrotas como a de hoje. Esperei melhora no segundo periodo, mas esta não se deu, vindo a confirmar-se a minha impressão de que o Santos está caindo".

MARIO LUIZ (RADIO DIFUSORA) — "Achei defeitos no São Paulo e acredito que se enfrentasse uma equipe de maiores possibilidades, estaria sujeito a um revés. Entre os seus homens, Poy me agradou por uma intervenção que praticou. Maurinho também foi util. No XV, Canarinho destacou-se acontecendo o mesmo com Nelsinho. Os demais não convenceram.

JORGE AMARAL (TV TUPI) — "Ainda persistem os erros sampaulinos. A presença de Bauer, por exemplo, é insistida de uma forma até extranhavel. Mas não foi dos piores neste embate. Decepcionante está o XV. Nada sobrou daquele onze aguerrido, voluntarioso e até certo ponto técnico, dos outros certames".

JAIME MADEIRA (Folha da Noite) — "Não gostei do São Paulo. Melhorou um pouco depois que fez 2 a 0, para cair de uma vez na metade do segundo tempo, desinteressado no marcador. Bauer foi o pior homem do tricolor, enquanto De Sodi, Gino e Zezinho, foram os melhores. Teixeirinha valeu pelo seu espirito estoico. O XV, então, foi uma completa decepção. Esteve bem longe daquele quadro brioso que vi contra o Corintians há pouco tempo".

HAROLDO CHIORINO (Folha da Noite) — "Não gostei da partida e, principalmente do S. Paulo, que ainda não me convenceu. Quanto ao XV foi uma presa facil tendo fugido daquela carateristica dos pequenos clubes, quando têm pela frente um grande. "Bauer, foi para mim, o pior. Atravessa uma fase incerta de sua carreira. Os melhores: De Sordi, Alfredo, Turcão, Gino, Dino e Zezinho. Do XV, gostei de Tanga, Roque e Biguá. Os demais fracos.

NELSON SPINELLI (Rádio Panamericana) — "O Santos trançou muito o jogo. Formiga e Urubatão, foram os melhores, do grêmio praiano. O São Bento mereceu a vitoria. Teve um tento contra, feito em completo impedimento e, tambem, um gol anulado injustamente. Fábio esteve numa de suas tardes inspiradas. Apanhou tudo. Seria injustiça dar destaque especial no São Bento, uma vez que todos se portaram com bravura, lutando heroicamente em busca de um triunfo sensacional".

AMAURI MEDEIROS (Ultima Hora) — "A Portuguesa venceu com inteira justiça, embora não tenha jogado dentro de suas reais possibilidades técnicas. O seu triunfo, porém, foi bem valorizado pela soberba performance da Ponte Preta. Gostei do extreante Ayrton. E' um jogador com bons predicados técnicos. Dedão foi infeliz. Edmur para mim foi o pior homem da Portuguesa. Valdir, Bibe e Baltazar, foram os melhores da Ponte, enquanto Carlito Roberto foi o pior.

ESTEVAN SANGIRARDI — (Rádio Panamericana) — O São Paulo jogou de acordo com o adversário. Enquanto foi forçado, produziu relativamente bem. Quanto já se sentiu dono da vitoria, procurou poupar-se. Está sem duvida, melhorando bastante. Bauer foi o mais fraco. De Sordi e Gino os melhores. Do XV destaco o meia esquerda como o seu melhor homem. O pior ou piores, foram: Loirinho Guerra e Arlindo".

SALEM JUNIOR — (Rádio Panamericana) — Não gostei da partida e dos dois quadros. O São Paulo está melhorando com Leonidas, pelo menos deixou de ser um quadro apatico. Bauer esteve infeliz, deixando Roque completamente a vontade. No quadro do interior, destaco o meia esquerda que teve seus movimentos facilitados pela deficiente marcação do famoso Bauer. Loirinho foi o seu pior homem".

CLIMA PREJUDICIAL

Pareceu-nos o Santos mal preparado psicologicamente. Seus jogadores ficaram enervados quando sentiram os 2 a 1 contra. E chegamos a ver, dentro do gramado, Ivan admoestando Manga pelo tento, chamando-lhe rudemente a atenção, quando, na realidade, o arqueiro nenhuma culpa tivera no lance, ao contrario, saira bem do arco, pretendendo "fechar os angulos". E foi necessario que Helvio, como capitão do quadro, contivesse seu companheiro de zaga. Ora, isso nada mais é do que insuficiencia psicologica, deixando claro que o Santos não estava preparado para receber golpes como o de domingo.

Tambem, na parte puramente tecnica, vimos confiança excessiva, com Helvio dando "trocadas" e "chaleiras" na area, com varios elementos não se preocupando muito com a parcimonia de tentos. O clima de vitorias criado entre os sanistas foi prejudicial, porem, ainda ha tempo para a reação. Deve haver mais calma e mais respeito aos adversarios. O que ocorreu foi um grande exemplo.

MINIMOS

MAIS BELA PUXADA — A Portuguesa queimava os ultimos cartuchos e Carlinhos lança um arremesso lateral para a ponta esquerda. Djalma Santos largou os pés estilisticamente para o alto, colhendo uma bicicleta impressionante.

MAIOR INTERVENÇÃO — Ceci entrou pela intermediaria e da entrada da área desferiu violentissimo chute à meia altura. Nininho era o goleiro o gozando o adversário, "tirou" de cabeça na linha fatal, abrindo os braços para fazer pose. O Pacaembu quese vem abaixo.

MAXIMO DE AMBIÇÃO — Baltazar da Ponte fez uma grande jogada fintando Brandãozinho e chegando perto de Lindolfo, numa posição meio dificil. Quis chutar direto, quando Bibe estava pouco atrás com a meta escancarada a frente. Errou, perdendo um gol certo.

GOL MAIS ESPETACULAR — Noca investiu pela direita aproveitando a falha de marcação de Dedão. E prosseguiu até chegar junto a linha de fundo. De lá, inesperadamente, golpeou direto para a meta. Lindolfo esperava o centro, abriu os braços e a bola foi às rêdes.

MELHOR FINTA — Baltazar amorteceu na intermediária, de costas para Brandãozinho que o marcava em cima. Com toques rápidos e leves, fez um giro no centro médio, partindo, depois, para a meta. Vibraram os torcedores de Campinas.

MAIOR PULO — Roque visou certeiramente o canto direito de Poy deixando a impressão de que marcaria um tento. Porém o arqueiro, saltou a meia altura, de forma acribática, chegando ao poste direito para catar no estomago, com uma firmeza digna de aplausos.

MAIOR PRECIPITAÇÃO — Teixeirinha investia pela ponta esquerda e achou uma brecha para entrar na área. Lirinho que o acompanhava, vendo a sua velocidade, descontrolou-se e largou o pe direito em suas pernas. Penalte que o juiz deu.

MAIOR CRUZAMENTO — Gino entrou acompanhando a linha de fundo pelo lado esquerdo e suspendeu para a marca do penalte. Maurinho que vinha na corrida, levantou o corpo golpeando de cabeça para as rêdes. Gol do São Paulo.

Sensacional! A Feira das Nações distribuirá 3 cestas de Natal aos leitores de Mundo Esportivo nesta semana.

Detalhes na pag. 15

17ª Rodada

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

A INJUSTIÇA FINAL NÃO APAGOU O FEITO DO CORINTIANS

Em Bauru consumou-se outra grande injustiça do futebol - O Corintians dominou tecnica e territorialmente, mas viu-se irremediavelmente traido com um gol marcado alem do tempo regulamentar - As falhas iniciais nos flancos - O estado da cancha e as dificuldades corintianas - Luizinho movia-se pouco, mas Rafael foi o dono do campo - A grande exibição do periodo complementar

O Corintians viu fracassar no Interior uma notavel façanha de sua equipe, que, cada vez mais, se aproxima do titulo maximo do Centenario. E, sem a menor duvida, o empate não fez justiça aos lideres do campeonato, sendo, isso sim, um "achado de ultima hora" para o quadro de Bauru. Porque, apesar do estado escorregadio da cancha, apesar do desconhecimento quase total do terreno, foi sempre o Corintians o manobrador mais seguro de todas as ações, foi sempre o Corintians aquele que melhor se movimentou, melhor jogou e maiores situações teve a seu favor, embora tivesse tido um inicio algo incerto, que consideramos natural, em face de todas as contingencias que lhe eram adversas. Encerrados que foram os 90 minutos regulamentares, a impressão geral que ficou do empate foi uma só: o resultado não fez justiça ao onze "mosqueteiro", que mereceu a vitoria.

Repetimos que o quadro do Parque São Jorge não foi perfeito, tendo apresentado algumas falhas, principalmente de marcação nas laterais, já que Idario e Alan iniciaram a peleja titubeantes, ocasionando um retraimento ainda maior de Goiano, a fim de mais guarnecer a area juntamente com Homero, no jogo de frente ou nas coberturas, pois o Noroeste, conhecedor da cancha, mostrando não sentir que a mesma apresentava, aumentadas em razão da chuva, procurou explorar a velocidade de Lanzoninho e Colombo pelos flancos, enquanto Ranulfo, Rebolo e Zecla jogavam no meio à base de rapidas deslocações.

Ocorre ainda mais que o Corintians sentia os efeitos da instabilidade de Luizinho no gramado, sendo Claudio, mais uma vez, obrigado a recuar bastante, na tentativa de auxiliar seu meia e, ao mesmo tempo, lançar seus homens adiantados. Todavia, contrabalançando, Rafael desempenhava sua missão com grande desembaraço, prendendo a bola nos momentos precisos, principalmente nas descidas de Roberto e suas entregas pela esquerda, propiciando o retorno do media para a marcação. Infelizmente, duas vantagens conseguidas na primeira fase, foram desfeitas, unicamente pelos defeitos apontados do policiamento lateral. No entanto, notava-se claramente que, à proporção que decorriam os minutos, o quadro corintiano ia subindo de produção, ganhando personalidade, mais adaptado ao terreno.

Tudo ficaria na dependencia direta da melhoria de Idario e Alan atrás e de Luizinho na dianteira. E a dificuldade maior residia no fato de não poder o Corintians colocar a bola no chão, já que o terreno estava impraticavel. Disso dependia a ascensão de Luizinho, marcado por Nelson Faria, que levava nitida vantagem no jogo alto. Foi então que Rafael apareceu, com seu jogo sutil, com sua inteligencia, manobrando de modo a desmarcar o seu companheiro da meia, enquanto jamais se desligava de Roberto, outro valor de categoria, plantado no centro da cancha e distribuindo com eficiencia. Composto aquele trio central — com os dois meias e o medio, o Noroeste foi empurrado para seu proprio campo, passando o Corintians a ganhar evidencia e, através de habeis deslocações de Paulo e Nonô, este, como sempre, entrando pela direita, levar o panico à meta de Rossi. Luizinho começou a aparecer mais, porque Nelson Faria era atraido, antes da movimentação de Luiz. Rafael, sem duvida, era a mola mestra.

Foi marcado o terceiro gol e outros foram perdidos, inclusive aquele lance em que Paulo chutou duas vezes sobre o goleiro caido, quando o tento parecia iminente, tento que selaria a sorte definitiva da partida e daria ao Corintians um triunfo merecido e indiscutivel. Porem, estava escrito que o jogo tinha que terminar empatado. Porque, após o tempo regulamentar, num escanteio, surgiu o gol do Noroeste, que igualava o marcador, após escorregões de Gilmar e Idario, traidos pelo terreno. A tristeza que desceu sobre os corintianos foi enorme. Afinal, mais um segundo ou dois e talvez a peleja terminasse, como, aliás, ocorreu. E a sorte traiu o lider, fazendo-o perder um ponto, quando, pelo que se viu e mcampo, pelo confronto das manobras, pelo confronto da classe e pela maior coesão de linhas e setores, sua presença merecia um maior premio. Merecia o triunfo.

O futebol tem dessas coisas. A defesa corintiana, que é a menos vasada do certame, aquela que possui maior envergadura tecnica, sofreu pela primeira vez, na historia deste campeonato, 3 gols. E isso aconteceu quando o quadro realizava sua melhor exibição dentro do returno, após atuações apagadas, que deixaram a impressão de debilidade e tambem até de decadencia. Nós, contudo, jamais descremos do Corintians. Sabiamos e sentiamos que sua equipe tinha que subir de produção, tinha que jogar melhor, principalmente quando pudesse jogar mais completa, quando Rafael fosse relançado na ofensiva e houvesse maior aproveitamento de energias na defensiva. Se o empate surgiu, diga-se que foi por uma contingencia natural do futebol, nunca pela envergadura do inimigo — sem que isto o desmereça, já que lutou muito, a despeito de ser envolvido pela maior classe e tarimba do Corintians. Este foi traido no instante mais dificil. Mas, alem da derrota do Santos, resta o grande consolo de que o quadro ganhou de novo aquela fortaleza que o levou à posição invejavel que hoje ostenta. E pode continuar subindo, pode continuar vencendo.

O mundo em Foco







1) Revolução no futebol inglês! Um clube da Quarta Divisão da Liga Inglesa resolveu esquecer todas as tradicionais regras do futebol britanico, que não permitem jogos em dias de domingo, considerado o "Dia do Senhor", marcando um jogo-treino justamente para o "dia do descanso". Tal fato jamais se deu na Velha Albion! Mas sempre há "uma primeira vez"... e os craques chegaram ao campo conduzindo seu proprio material, como se vê na foto, todos viajando de bicicletas, que foram amontoadas ao fundo das traves. 2) E' o caso de dizer-se: nem só de futebol vive Jacques Fatton, o famoso atacante suiço, que é visto no clichê manejando com pericia o esporte de Guilherme Tell: o arco e a flexa. 3) Eis 9 componentes da seleção "primavera" da Suiça. Da esquerda para a direita, em cima: Stettler (goleiro) e Fries e Bernasconi (zagueiros); no meio: o centro medio Brun e os medios Rothacer e Thuler; em baixo: os atacantes Schneiter, Kyd e Hamel. Futuros disputantes do Mundial de 58 na Suecia.

CONTINUAM ERRANDO OS URUGUAIOS

Pablo Vitor Vaga não teve uma atuação calamitosa em Santos. Entretanto, sua arbitragem não foi de molde a agradar. Teve erros, alguns de grande importancia. O primeiro gol do Santos, por exemplo, pareceu-nos irregular, pois a posição de Valter era duvidosa, tendo entrado antes da bola. Aliás, tivemos a impressão que Vaga não validara o tento, pois correu para o local, na area, apontando qualquer coisa. Lá chegando, apontou o meio do campo. Depois, no segundo tempo. Nelsinho chutou, Manga botou para dentro da meta a bola, que ultrapassou a linha fatal. Vaga estava longe, quando deveria ter acompanhado o lance. O bandeirinha, por seu turno, tmbem errou, nada marcando. Foram os dois grandes erros do apitador, que, alem desses, teve outros, menores, que não influiram no andamento da peleja. Mas aqueles dois poderiam ter dado "panos para mangas".

"O NOROESTE TEVE MUITA SORTE"

"Graças a Deus, mantive a minha invencibilidade, este ano, na equipe corintiana. Realizamos uma bôa performance e o empate, para nós, foi duro castigo. Lanzoninho no tento de empate cabeceou mal, num escanteio, tendo Idario feito força para evitar a entrada da bola, no que foi infeliz, pois acabou empurrando-a ainda mais para dentro. Tenho para mim que o Corintians, poderia ganhar facilmente se tivesse um pouco de sorte e se encontrasse um campo em perfeitas condições, pois o gramado do Noroeste estava horrivel, escorregadio e a gente sentia dificuldades no controle do balão.

Para que se tenha uma idéia da nossa falta de sorte, é bastante lembrar que quando estava 1 a 0, uma bola que chutei foi chocar-se contra a perna esquerda de Rossi, quando já estava batido. A outra grande ocasião que não desfrutamos: Luizinho deu a Claudio que me lançou esplendidamente, por cima. Toquei com força, de cabeça, no balão, endereçando-o para Paulo, que na corrida, fuzilou. A bola bateu no arqueiro, na recarga Paulo arrematou, novamente o balão foi de encontro a Rossi, caindo, para, finalmente, Pirani mandar a escanteio.

Não estamos aborrecidos com o empate, porque nas circunstancias em que foi obtido, atentando-se à nossa maior responsabilidade, teve, para nós, um bom significado. O Santos acabou perdendo e assim nos propiciou maior folga na liderança".

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires. Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

Os melhores da semana



1 — RAFAEL — Foi considerado por muitos como o maior homem em campo lá em Baurú. Seu jogo, produzindo realmente para a equipe, dentro do sistema tatico traçado, coroou-se de êxito. Grande trabalho! Nota 9,5 e mais 10.



2 — VALDIR — Numa fase de grandes apresentações, o zagueiro da Ponte Preta voltou a ter papel destacado, em Pacaembu, mesmo sendo abatida sua equipe. Mereceu bôa classificação. Portanto, nota 9, mais 6.



3 — BRANDÃOZINHO — Dentro do seu padrão, cheio de virtudes, o centro-medio luso esteve em tarde das melhores. Dominando seu setor e auxiliando bem o ataque, mereceu nota 8,5. Aqui, percebe mais 4 pontos.



4 — FABIO — O homem dá para defender, deixa os dianteiros contrarios de cabelos brancos. Foi o que sucedeu em Santos. Ao lado de um São Bento que obteve feito importante, Fabio caminhou bem. Nota 8,5 e mais 3.



5 — NELSON FARIA — É, indiscutivelmente, um dos medios mais firmes do nosso futebol, revelando-se por uma regularidade muito bôa. Nelson Faria esteve em plano destacado na sua equipe. Nota 8,5 mais 2.



6 — BALTAZAR — O paranaense da Ponte merece um grande abraço de sua torcida. Naquele seu sistema de jogador disciplinado e lutador, andou dando trabalho. E até uma "finta" espetacular em Brandãozinho. Nota 8,5 mais 1.

OS PIORES da RODADA



ORTEGA — Seu maior defeito é ser mau chutador. No entanto, ante a Ponte Preta, Ortega saiu-se mal mesmo no jogo de campo, onde costuma ter virtudes. Abaixo, bem de seu nivel normal.



IVAN — Marcou mal no primeiro tempo. Culpado do primeiro gol do São Bento. Depois, quiz avançar sozinho e prejudicou todo o quadro, pois suas cargas eram infrutiferas. Consigo, o Santos perdeu.



TEIXEIRINHA — Com todo seu esforço, não tem possibilidades de produzir à altura das necessidades. Teixeirinha, contra o XV, demonstrou não enfrentar a luta com possibilidades de maior êxito.



EDMUR — Para o ataque luso, mesmo com Nininho no gol, foi ardua a vitoria. Edmur, que reapareceu, não convenceu. Demonstrou seu nivel inferior e a incapacidade de ser aproveitado em jogos futuros.



VALTER — Longe do Valter anterior, o elemento mais destacado do ataque, o dianteiro santista está se prejudicando, visivelmente. Seu trabalho ante o São Bento desmereceu todo seu prestigio.



NORONHA — Contra o XV de Jau, não teve energia para aguentar o prelio tôdo. Quiz dar tudo, mas era evidente sua impossibilidade. Foi culpado no primeiro tento adversario. Ficou tonto em campo.

RESCALDOS

O SANTOS COM MAU PREPARO PSICOLOGICO

1 — Há coisas incompreensiveis no futebol! Pelo menos para o torcedor, que não pode compreender como o Santos foi perder em sua propria casa para o modesto São Bento. Entretanto, se atentarmos para as declarações que, semanalmente, têm feito os craques santistas, pode-se chegar até esse resultado contristador. Muitos deles ganharam o campeonato antes de jogar. Pelo menos, isso publicavam os jornais. E o Santos empavonou-se, cresceu sozinho, embora, isso deve ser reconhecido, tenha quadro para ganhar o titulo. Mas uma coisa ficou bem clara: o preparo psicologico da brava gente da Vila foi pessimo. Jamais esperaram ou creram nos adversarios. Agora, quando ainda não foi totalmente arrombada a porta, espera a torcida que o quadro se reabilite. Acreditando em si, mas vendo todos os adversarios em plano de igualdade. Porque os exemplos aí estão, mostrando que em São Paulo não existem grandes e pequenos.

2 — Há muita tristeza nos arraiais corintianos. Afinal, ela tem sua razão de ser. Se o gol de empate tivesse surgido a talvez os corintianos não estivessem maldizendo tanto a sorte. E' preciso ressaltar que o campeonato continua tipicamente "mosqueteiro" e a prova aí está: a queda do Santos, quando todos esperavam a queda do lider. Por outro lado, muita gente vai fechar agora a boca. Porque o Corintians julga-se prejudicado. Se tivesse sido o contrario, céus e terras levantar-se-iam contra o arbitro, que seria chamado atenção etc. Mas como foi contra o lider... Isso dizem os corintianos.

3 — Zezé Procopio fez três jogos e só agora obteve sua primeira vitoria. Os lusos parece que perderam aquela personalidade do inicio do certame, quando surgiam como grandes favoritos. Ainda não compreendemos a escalação de Dedão, preterindo-se Floriano. Afinal, o ex-Botafoguense possui mais categoria, mais experiencia, enquanto o novato ainda está pagando preço, e bem pesado, ao noviciado. A Portuguesa venceu, mas não convenceu. Os campineiros da Ponte tiveram um desfalque enorme, mas a Portuguesa, com seus erros, dificultou sua propria vitoria. Zezé tem que deixar de lado as substituições. Aí residia o segredo de Picabeia, de sua campanha boa no certame. Sem duvida, a Portuguesa está no pareo, continua dentro dele. Mas precisa rearmar-se, colocar em campo os homens melhores. Só assim poderá "tomar pé" e voltar à personalidade antiga.

4 — O que restou da rodada? A quase certeza de que está subindo o São Paulo e a de que o Santos vem a Capital com o proposito firme de reabilitar-se. Assim, teremos um grande jogo domingo proximo. Por outro lado, surge uma grande coincidencia: o Corintians começou o turno perdendo 2 pontos em 4 rodadas, sendo 1 no Interior e 1 na Capital. No returno, vem sendo o mesmo. E foi justamente naquela ocasião que começou o deslanche. Dar-se-á o mesmo agora? Vamos aguardar para ver.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 17 jogos, 12 vitórias, 4 empates, 1 derrota, 28 pontos ganhos, 6 perdidos, 39 gols a favor, 16 contra. Saldo: 23.

2.o) SANTOS — 17 jogos, 11 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 24 pontos ganhos, 10 perdidos, 41 gols a favor, 21 contra. Saldo: 20.

3.o) SÃO PAULO — 17 jogos, 11 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 24 pontos ganhos, 10 perdidos, 31 gols a favor, 16 contra. Saldo: 15.

4.o) PORTUGUESA — 16 jogos, 10 vitórias, 2 empates, 4 derrotas, 22 pontos ganhos, 10 perdidos, 31 gols a favor, 20 contra. Saldo: 11.

5.o) PALMEIRAS — 17 jogos, 11 vitórias, 1 empate, 5 derrotas, 23 pontos ganhos, 11 perdidos, 54 gols a favor, 26 contra. Saldo: 28.

6.o) XV DE JAÚ — 17 jogos, 8 vitórias, 2 empates, 7 derrotas, 18 pontos ganhos, 16 perdidos, 30 gols a favor, 40 contra. Deficit: 10.

7.o) — GUARANI — 17 jogos, 7 vitórias, 3 empates, 7 derrotas, 17 pontos ganhos, 17 perdidos, 21 gols a favor, 22 contra. Deficit: 1.

8.o) PONTE PRETA — 17 jogos, 6 vitórias, 4 empates, 7 derrotas, 16 pontos ganhos, 18 perdidos, 34 gols a favor, 34 contra.

9.o) NOROESTE — 17 jogos, 3 vitórias, 7 empates, 7 derrotas, 13 pontos ganhos, 21 perdidos, 25 gols a favor, 37 contra. Deficit: 12.

10.o) LINENSE — 17 jogos, 4 vitórias, 5 empates, 8 derrotas, 13 pontos ganhos, 21 perdidos, 19 gols a favor, 34 contra. Deficit. 15.

11.o) JUVENTUS — 17 jogos, 4 vitórias, 4 empates, 9 derrotas, 12 pontos ganhos, 22 perdidos, 28 gols a favor, 32 contra. Deficit: 4.

12.o) XV DE PIRACICABA — 18 jogos, 6 vitórias, 2 empates, 11 derrotas, 14 pontos ganhos, 24 perdidos, 24 gols a favor, 34 contra. Deficit: 10.

13.o) — SÃO BENTO — 17 jogos, 3 vitórias, 2 empates, 12 derrotas, 8 pontos ganhos, 26 perdidos, 17 gols a favor, 37 contra. Deficit: 20.

14.o) — IPIRANGA — 17 jogos, 2 vitórias, 4 empates, 11 derrotas, 8 pontos ganhos, 26 perdidos, 12 gols a favor, 38 contra, Deficit: 26.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (54), Santos (41), Corintians (39) e Ponte Preta (34).

PIORES ATAQUES — Ipiranga (12), São Bento (17), Linense (19) e Guarani (21).

MELHORES DEFESAS — Corintians e São Paulo (16), Portuguesa (20), Santos (21), e Guarani (22).

PIORES DEFESAS — XV de Jaú (40), Ipiranga (38) e São Bento e Noroeste (37).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO — Humberto, com 24 tentos

PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS... POLIOPTICON

um presente que agrada a todos!



Com POLIOPTICON – o conjunto que distrai e educa – Você pode formar nada menos de



44 COMBINAÇÕES!

TELESCÓPIOS
MICROSCÓPIOS
LUNÊTAS PLANETÁRIAS
BINÓCULOS
ÓCULOS DE ALCANCE
PERISCÓPIOS
LUPAS
TELELUPAS
E INÚMERAS OUTRAS!

É simples! É nítido! Aumenta o objeto exposto até 50 VÊSES! Uma série de presentes numa só compra!

Abra o seu Carnet de Natal com tôdas as facilidades!

$ 1.200 ou $ 120 mensais pelo Crediário

Horário de Festas: Abertos diàriamente até às 10 horas da noite

A Exposição Clipper

SÃO PAULO
SANTO ANDRE
CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO

POLIOPTICON é fabricado e garantido por D. F. VASCONCELLOS A maior fábrica de instrumentos de óptica do Brasil

tôda a beleza do Natal... nos belíssimos presentes da A Exposição-Clipper

A "BOLA DE CRISTAL" LÊ O QUE PENSAM OS MAIORAIS

Encerrou-se a 17.a rodada do campeonato do IV Centenário. Houve decepções e alegrias e os leitores certamente gostariam de conhecer o que pensam os presidentes dos clubes após o que se deu. Mas eles não falam e, nestas condições, nós vamos "ler na bola de cristal" o que eles estão pensando neste momento. Talvez não sejam pensamentos totalmente exatos, mas que tem muito de verdade, lá isso tem.

ALFREDO INACIO TRINDADE — Só quero ver agora! Todo mundo falou e comentou aquele penal do jogo com o Ipiranga. Meteram a lenha no Corintians, porque estão contra nós. E o gol do Noroeste além do tempo regulamentar? Estou apostando como ninguem será capaz de falar sobre isso e defender o Corintians. Estou apostando! Serão capazes de dizer, isso sim, que o Corintians deu 10 mil a cada jogador do São Bento, que quis comprar o Helrio, o Colombo, etc.. Seria melhor que nos deixassem em paz. Chega de "onda" contra nós.

CICERO POMPEU DE TOLEDO — Eu tinha fé no Noroeste. E tenho fé no XV de Novembro de Jaú. Não fossem eles "amigos do peito" do tricolor. O São Paulo está de novo embalado, está no páreo. Basta o Corintians tropeçar, como eu espero. Nada tenho mais a dizer!

PASCOAL GIULIANO — Não jogamos, mas ganhamos. Isso é que é vida! O Corintians não vai ficar assim como está. Quero ver ele bater de 6 a 0 o XV de Jaú. O que eles têm, os corintianos, é sorte e nada mais que sorte! Quem falou que demos, ou iamos dar, premio ao Noroeste? Logo à gente de Bauru, que nos pregou uma peça! Mas que eles merecem "alguma coisa" lá isso merecem. Talvez o Santos dêsse, talvez o São Paulo! E aqui entre nós, como foi gostosa a vitoria do São Bento. Mas com este o Corintians se entende. Foi o maior interessado!

ATHIE JORGE KOURY — Ah, meus tempos! O que doi e termos ganho desses "pernas de pau" lá na Comendador Souza e perdemos em pleno alçapão. Vou dar uma "chacoalhada" no Lula! Não é possivel aguentar por mais um jogo, o que aconteceu ante o São Bento. Os nossos jogadores entraram em campo como u'a "mascara"! Aqueles passezinhos daqui para ali, aqueles volteios de moça de "ballet"! Francamente! Cheguei a pensar no Nicacio. Talvez ele jogue domingo. O São Paulo sempre foi freguês do catarinense. E não podemos perder mais.

LUIZ MONTEIRO — O Jorge Maran deixou que a bomba estourasse nas minhas mãos. Depois que o Zezé assumiu a direção tecnica, só tenho tido consumições. E vou chamar-lhe na cabeca. Porque não pode continuar jogando o Dedão no jogo. Afinal, o Floriano custou bom dinheiro e não está rendendo... juros. Também não estou gostando muito do Zé Amaro. E aquela distensão do Ipojucan! Está na hora do [illegible]. Ai que saudades que eu tenho... do Picabéia!

Standard [illegible]

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 17.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 17.a rodada.

ARQUEIROS — 1) — Fabio, 8,5 pontos; 2) — Cladio, 8; 3) — Poy, Canarinho e Gilmar, 7; 6) — Rosa, Herreira e Clava, 6; 9) — Oterdan, Valentino, Lindolfo e Manga, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Homero, 7,5; 2) — Japonês, 7; 3) — Derem, Clelio e Rui, 6,5; 6) Helvio e Nena, 6; 8) — Gaspar, Turcão e Dolzinho, 5; 11) — Giancoli e Bebeiro, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Valdir, 9; 2) — Lamparina, 8; 3) — De Sordi, 7; 4) — Pepino, Almir, Arnaldo e Ecidir, 6; 8) — Mario, 5; 9) — Alan, Piraní e Ivan, 4; 12) — Dedão, 2.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Nelson Faria, 8,5; 2) — Pitico, 8; 3) — Biguá e Ruiz, 7; 5) — Santos, Bauer, Cassio, Zezinho, Nicolau, Geraldo e Idario, 6; 12 — Ribeiro, 4.

CENTRO MEDIOS — 1) — Brandãozinho, 8,5; 2) — Alfredo, 8; 3) — Saverio e Julião, 7; 5) — Formiga, Ribamar, Goiano, Mingão, Carlito Roberto e Tanra, 6; 11) — Osvaldo, 5; 12) — Noronha, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Cecy, 8; 2) — Roberto, 7; 3) — Urubatão, 6,5; 4) — Carlinhos, Turcão, Olavo, Osny, Franzão e Rubens de Almeida, 6; 10) — Amaro, 5; 11) — Reinaldo e Mendonça, 4.

PONTAS DIREITAS — 1) — Maurinho, 7,5; 2) — Lanzoninho, 7; 3) — Claudio, Feijão, Noca e China, 6; 7) — Odair, Mauri, Carlinhos, Nestor, Reis e Edmur, 4.

MEIAS DIREITAS — 1) — Baltazar, 8,5; 2) — Zezinho (SP), 7,5; 3) — Bota, Ayrton, Ermes, Americo e Luizinho, 7; 8) — Zeola, Tito, Villalobos, 6; 11) — Valter, 4; 12) — Arlindo, 2.

CENTRO AVANTES — 1) — Paulo, 7,5; 2) — Rebolo, 7; 3) — Nininho, 6,5; 4) — Osvaldinho, Gino, Washington e Amorim, 6; 8) — Alvaro, 5; 9) — Silas, Ponce de Leon e Tantos, 4; 12) — Guerra, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Rafael, 9,5; 2) — Lanza, 7; 3) — Zezinho, Ranulfo, Vasconcelos, Adãozinho, Roque, Dino e Bibe, 6; 10) — Leopoldo, 5; 11) — Dema, 4; 12) — Zé Amaro, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Nonô, 8; 2) — Guanxuma, 7,5; 3) — Jansen, Nelsinho e Bernardi, 7; 6) — Nelsinho (SB) e Alemãozinho, 6; 8) — Tite, Rodrigues e Colombo, 5; 11) — Teixeirinha, 4; 12) — Ortega, 3.

SELEÇÃO "B"

CLAUDIO

— O arqueiro do XV de Jaú praticou uma boa série de intervenções, demonstrando uma felicidade acentuada nos pulos que executou. Está atravessando boa fase. Nota 8. Um dos maiores do quadro.

JAPONÊS

— Outro valor apreciavel na vitoria quinzista foi o zagueiro central, rapaz de boas virtudes, alto, de tamanho adequado para a sua posição. Está com um bom futebol, razão pela qual merece nota 7.

LAMPARINA

— O zagueiro central do São Bento, foi um esteio, formando com Fabio a grande dupla. Não alisa bola. Caiu na frente, ele "carimba". Guarneceu a area com grande desenvoltura e desembaraço. Nota 8.

PITICO

— Tentando apoiar constantemente, chegou a convencer. Esteve perfeitamente integrado às necessidades da equipe, indo e voltando conforme se apresentavam as oportunidades. Um batalhador. Nota 8.

ALFREDO

— O Centro medio do São Paulo teve os seus vicios mas do ponto de vista individual não pode ser criticado. Seus erros foram de ordem coletiva mas pessoalmente agradou. Nota 8.

ROBERTO

— No seu jogo costumeiro, teve grande labor ofensivo, executando um trabalho de ligação correto e continuo. Principalmente no segundo tempo, atingiu a sua forma, classificando-se como o melhor medio. Nota 7.

LANZONE

— Só o fato de abrir o caminho do empate, teria o seu significado. Mas ainda teve mais. Ganhou aplausos pela facilidade com que deslanchava pelo flanco. Correu bastante sem desperdiçar energias. Nota 7.

ZEZINHO

— Acertada está sendo a sua manutenção. Tem inteligencia para fazer do ataque sampaulino, uma peça que se locomove dentro de um padrão definido. Aos poucos vai melhorando e mereceu a nota 7,5.

REBOLO

— O Noroeste apresentou no seu dianteiro, um verdadeiro dinamo. Trabalhou muito, com lisura e com disposição. Não deu sossego um só segundo, motivo pelo qual está de parabens. Nota 7.

LANZA

— O meia do Linense carregou a bola com uma precisão absoluta. Encarregou-se da preparação de quase todos os ataques do seu conjunto e evitou a finta desnecessaria. Uma "formiguinha". Nota 7.

GUANXUMA

— Poucos ainda acreditam em Guanxuma, principalmente depois de ser deslocado para a ponta esquerda. Mas ainda tem resquicios daquele futebol que o projetou. Foi o caso atual. Nota 7,5.

Rodada de 12-12-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta era o jogo programado para o nosso Concurso de Rendas. Esse jogo proporcionou a arrecadação de Cr$ 81.905,00 e, feita a verificação entre os votantes, chegamos à conclusão de que o vencedor tinha sido o sr. ANTONIO BARSALI (?) CARLOS, residente à rua Monte Aprazivel, 25, nesta Capital, que enviou 81.940,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 35,00. O vencedor pode passar em nossa redação, munido de Carteira de identidade e atestado de residencia, alem de uma fotografia tamanho 3 x 4, a fim de receber os Cr$ 1.000,00 a que fez jus.

CONCURSO DE GOLEADORES — Gino, Zezinho e Turcão foram os goleadores da peleja programada para este concurso. O fato de ter o zagueiro assinalado um tento, cortou todas as possibilidades dos votantes. Porque fizemos a apuração do concurso e constatamos que ninguem conseguiu acertar. Muitos citaram Zezinho e Gino, mas esqueceram, ou não lembraram, de citar Turcão. Porque era muito dificil que este fosse goleador.

Nelson Sagretti e Miguel Sposeto

GANHARAM DUAS CESTAS!

Mais duas cestas de Natal ofereceu a Feira das Nações, aos nossos leitores. Nelson Sagretti, morador à rua Jaboatão, 146, nesta Capital e Miguel Sposeto, residente à rua Lima e Silva, 823, foram os felizardos, ambos acertando os nomes dos marcadores e os respectivos minutos, dos encontros entre Ipiranga e Corintians e Guarani vs. Portuguesa. Nelson Sagretti, aliás, acertou "em cheio", enviando em seu cupão o nome de Ponce de Leon e os minutos do gol, que foi aos 34', enquanto o sr. Miguel Sposeto, foi o que mais se aproximou no empate de Campinas, indicando Augusto como o autor do unico tento da peleja, aos 35,10. Este tento foi marcado aos 38, e assim a diferença foi minima, fazendo jus este concorrente a uma cesta de Natal, da FEIRA DAS NAÇÕES. Estes concorrentes deverão apresentar-se em nossa redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, para fins comprobatorios, a fim de receber o premio a que têm direito.

URUBATÃO GANHOU UM "OSCAR"

Ari Fortes, do jornal "A Tribuna", de Santos, foi o segundo cronista da vizinha cidade, a nos fornecer a sua seleção do campeonato: POY, HELVIO E OLAVO; SANTOS, BRANDÃOZINHO E URUBATÃO; JULIO, VALTER, BALTAZAR, HUMBERTO E TITE — Como maioral, na opinião do critico santista, entrou o medio Urubatão, sem duvida uma das grandes revelações do futebol brasileiro. Com efeito, revelou-se um medio de extraordinarias qualidades e que em futuro muito proximo poderá estar servindo os nossos selecionados.

Como curiosidade lembramos que mais um critico de Santos deixa de escalar Jair em seu selecionado, sabendo-se que o famoso meia do Palmeiras não deixara de merecer as atenções dos cronistas que antecederam a Hernani Franco e Ari Fortes, ambos de Santos, ultimos a referenciar os onze melhores elemento do campeonato.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DRAMAS dos VESTIARIOS

Os craques do Santos dirigiram-se para o tunel de saida sofrendo as vaias da torcida. O reporter os acompanhou de perto, mas o vestiario foi inicialmente vedado. Do lado de fora, muita gente xingava, enquanto Helvio, um dos ultimos a chegar, tinha os olhos vermelhos. Parecia ter chorado. O silencio era completo, mas a impressão que se tinha era a de que o Santos acabaria de perder o titulo. Um senhor forte, de oculos e calças escuras, em manga de camisa, dizia abertamente que isso já era de se esperar. E indagava: "Quanto o Corintians pagou a esses meninos da capital?" Aquilo parecia dizer tudo. Mas as feições do tecnico Lula pareciam dizer mais. Como se os craques não tivessem cumprido suas determinações.

Em Bauru, no vestiario corintiano, havia um pouco de tristeza tambem. Aquele gol "em cima da hora" era lamentado. E Mario Viana tinha sido o culpado, porque a opinião unanime, lá no vestiario, era a de que o tento tinha sido marcado alem do tempo regulamentar. Todavia houve um momento de alegria, quando foi anunciada a derrota do Santos em Vila Gelmiro. Mas ninguem falou. E em meio aquele silencio o reporter procurou ler, nas faces dos presentes, o que eles pensavam: "Agora vão dizer que esse juiz nos protegeu! Pois sim!"

* * *

Não vimos Zezé Procopio no vestiario luso. Sem duvida, escapou a nossa observação do ambiente. Tambem ali, apesar da vitoria, pouco se falara. Mas nesse pouco ouvimos muita coisa. Ninguem se conforma, por exemplo, com a presença de Dedão pela segunda vez. Floriano deve voltar, e o que todos pensam. Enquanto isto, um outro craque parece com suas horas contadas no onze titular: Ortega. Palpite? Talvez. Mas que ha muita gente contra o argentino, lá isso há.

* * *

Calmo, muito calmo o vestiario tricolor. Leonidas era festejado por todos. Marcel Klaszco abraçou o Diamante, radiante de satisfação. Assim, pouco havia a observar. Entretanto, atraves das frases esparsas que conseguimos ouvir, restava a certeza entre os sampaulinos de que o quadro estava se embalando e que ainda tem chances para obter o titulo. Leonidas falou pouco. Os diretores tambem. Idem os jogadores. Mas o Santos que tenha cuidado!

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

MAIS ERROS QUE VIRTUDES TEVE A PORTUGUESA

Passou muito mal a Portuguesa pela Ponte Preta, vencendo a duras penas e deixando muito a desejar. As falhas de Dedão, um jovem sem experiencia necessaria para figurar numa equipe de categoria, pelo menos, momentaneamente, estenderam-se até à vanguarda, onde jamais existiu um meia de ligação, pela falta de maior mobilidade de Zé Amaro, preso no terreno e sem muita inspiração, enquanto Edmur deixou saudade do titular, Julio.

A Portuguesa não se encontrou em momento algum, notando-se claramente as brechas da sua retaguarda e a falta de penetração do seu ataque. Dedão foi um corredor, por onde penetraram na maioria das vezes os atacantes da Ponte, que, tiraram o maximo de proveito das falhas do jovem zagueiro. Dedão levou consigo, tambem, Cecy que teve alguma dificuldade na marcação de Bibe.

Com deficiencia na marcação dos atacantes da Ponte, e com a falta de mobilidade de Zé Amaro, o ataque da Port. de Desportos, praticamente ficou reduzido a dois homens — Osvaldinho e Ayrton — justamente os dois homens de area, uma vez que os dois ponteiros eram uma completa decepção e, principalmente, dando mostras de insuficiencia fisica e tecnica. Não poderia, efetivamente, apresentar melhor rendimento este setor dos lusos.

Com a saida de Ciasca e com a entrada de Nininho para o arco, pensavamos que Zezé Procopio fosse ordenar que Brandãozinho e Cecy, deslanchassem no segundo tempo, dando maior assistencia ao ataque, que, até o tento inicial era uma lastima. Nada disso, porém, aconteceu, para surpresa nossa, pois no segundo tempo a Portuguesa entrou em campo com a mesma formação tatica e nenhum esquema foi obedecido, ou pelo menos posto em função.

Jogando erradamente e sem organização definida, não se poderia esperar uma melhora dos lusos, pregados a uma marcação extranha e com um seu defensor, comprometendo ainda mais o quadro, que, sem ele, talvez se apresentasse da mesma forma.

Não chegamos a compreender a razão de Brandãozinho ficar atrás quando não tinha a quem marcar, quando na frente poderia ser de mais utilidade ao conjunto. Para felicidade dos lusos, embora o acidente tenha sido lastimado por todos que se encontravam no proprio da municipalidade, o arqueiro Ciasca, teve que abandonar o arco para não mais voltar. Com ele e com Nininho, na frente, dificilmente os lusos teriam vencido, a não ser que a mentalidade dos seus jogadores fossem bem outra, e as instruções de Zezé fossem recebidas e acatadas pelos seus subordinados.

TEXTO DE Antonio Guzman

GOLS ACHADOS

Os três tentos da Portuguesa, foram fruto da felicidade dos seus avantes, embora, para nós, o segundo tenha sido feito em clamoroso impedimento, visto por todos e não notado pelo juiz ou pelo bandeirinha. Destaque-se o trabalho de Ayrton um valor de boas qualidades e que poderá ser utilissimo aos lusos. Pelo menos é lutador, embora um pouco lento em seus movimentos.

FINAL DRAMATICO

A Portuguesa contrariamente a toda e qualquer previsão, como já frizamos, manteve-se atrás propiciando assim um avanço maior da Ponte, que, em rapidos contra ataques, sempre colocou em situação dificil o arco de Lindolfo, mais uma vez traido pelo terreno, de fato em precarias condições.

No final, quando Brandãozinho e Cecy soltaram Baltazar e Nóca, no meio, para Nena, viu-se o rendimento dos lusos aumentar e, foi então, que, já no ocaso da luta, teve a vanguarda da Portuguesa uma evolução natural, consequencia do avanço de Brandão e da volta de Bibe.

Zé Amaro, contudo, a quem estava entregue o serviço de meio campo, já sem pernas, ficou na frente e manteve-se no mesmo plano de obscuridade que o caracterizou desde o inicio.

Estas apreciações dizem bem da deficiente atuação dos lusos, que, para o futuro, caso desejem manter a atual colocação, devem melhorar bastante e não será a volta de Julio — apenas um homem — que o ataque terá seu rendimento aumentado. Zezé Procopio está com a resposta.

Espetacular o nosso

Concurso de Natal

3 cestas serão distribuidas esta semana

NELSON RECIO PERES GANHOU 1.000 CRUZEIROS

Dez concorrentes acertaram os marcadores do encontro entre São Paulo vs. São Bento, que foram Zezinho e Dino. Sabado à tarde foi feito o sorteio na presença de varios concorrentes que mandaram certo os nomes dos marcadores, sendo que, ao final, o premio recaiu em Nelson Recio Peres, residente à Rua Dom Duarte Leopoldo, 879, o qual está convidado a comparecer em nossa redação, durante a semana, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receber o premio a que fez jús, que é de MIL CRUZEIROS.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

DESINTERESSE

Fenomeno curioso aconteceu anteontem no Pacaembu, terminada a partida preliminar, ocasião em que um grosso de torcedores saiu pelos portões monumentais, em flagrante sinal de despreso a realização do jogo principal entre Portuguesa e Ponte Preta. Depois, tudo ficou explicado. Tratava-se da torcida do Sampaio Moreira, um clube varzeano que a disputou.

Ney não gosta de perder para o Corintians!

Vejam 6.ª feira a

Entrevista Curiosa

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO 2

Um grande abraço minha gente. Cordial e amigo, sincero e afetuoso. Só possivel depois de uma rodada tão cheia de surpresas como essa que passou. Não se surpreendam por eu saber tudo a respeito da rodada. Ouvi tudo pelo radio. Há dias em que... Bem, vocês vão saber pelo meu diario.

SABADO — 11 DE DEZEMBRO DE 1954

Apenas um sorveteiro displicente descansa sobre mim. O olhar vazio, fisionomia cansada, parece ter mais disposição para apanhar uma boa rede em sua terra, que pra vender os copinhos gelados. Começam a chegar os cronistas. Uê! Que aconteceu? Chegam quase todos juntos! Vou prestar atenção para saber porque. Lá está o Bilu mais gordo e barrigudo que nunca. Milton Camargo, Spinelli, Melinho (sempre gritando), Planet, parecem euforicos e contentes da vida. Ih, aí vem tambem o Poletti (prá vocês que não conhecem; é aquele rotundo e respeitavel senhor, dono de invejavel posição, que perde as estribeiras quando o São Paulo ou o Noroeste não vão bem). Falam de feijoada, ou coisa parecida. Já morei no assunto. O São Paulo ofereceu hoje uma feijoada à cronica esportiva e entregou a cada um bonita medalha. E' o responsavel pela euforia dos rapazes. Que preliminar atrapalhada. 4 a 4. Vai começar a correa lá em baixo. São Paulo e XV de Piracicaba já estão a postos. O tricolor melhorou bastante. Esqueceram que o Teixeirinha está em campo. Dez minutos e ainda não viu a cor da numero cinco. Lá vai uma prá ele. O XV até parece inofensivo. Pepino baixa a madeira sem dó nem piedade. Que memoria, meu Deus! Esqueci de lhes dizer que estou vazia. Gol! Zezinho fez confusão, a bola foi levada para a direita em disputa e esforço pessoal de Gino, erguida para Maurinho, e pronto cabeçada para o gol. Tive a impressão que o goleiro está com apetite. Vamos ver si o XV melhora. Alfredão é um monstro. Domina toda sua retaguarda. Em compensação Bauer está muito fraco. Leonidas não devia tê-lo escalado. O rapaz precisa de um periodo de recuperação fisica. Quem sabe alguem deva lhe falar de perto, buscando a origem de sua baixa produção. Pode ser psicologica. O que não pode é ser jogado para o meio campo e ficar como barata tonta a procura da bola e dos adversarios. Depois que marcou, Maurinho melhorou bastante. Está com boa corrida e senso de area. Olavo não consegue marcá-lo. Outro gol. Um pelotaço de Dino, de fora da area. Tambem a unica coisa feita pelo meia até agora. Termina a primeira fase. Estou com a impressão que vai chover. O tricolor ataca no segundo tempo contra o gol de entrada. O XV continua baralhado, sem presença em campo. Gol! 3 a 0. Gino já merecia ter marcado antes. E' o melhor homem da linha. Grande Poy! Grande defesa do guardião do Canindé. Outra logo atrás. Os de Piracicaba acharam um pedaço de seu jogo. Começa a trabalhar a defesa do mais querido. Chuva. Alguns pingos. Segure-se primo. Começou a nossa invasão. Está subindo o pessoal das arquibancadas e descobertas. A policia pretendeu brecar. Resolveu deixar o pessoal subir. Afinal não vem mais ninguem. Agora tenho sobre mim um sampaulino roxo. Um que lá de baixo, no começo do jogo, quando o Otonello (lembram-se do que disse a semana passada?) andou apitando bobagens xingou até a oitava geração do Ary Silva. Quase gol do Gino. O tricolor vai entrando no seu joguinho. A torcida respira com mais desafogo. Estamos chegando ao fim. Do XV só se salvam Pepino, Tanga, Roque e Nelsinho. Roque o melhor. Jogou o tempo todo desmarcado e soube se aproveitar. Termina o jogo. 3 a 0 para o tricolor. Vitoria facil, despreocupada, sem muito esforço. Ainda bem. Se o São Paulo houvesse perdido, meu dono eventual teria acabado na Central. Queria brigar com todo mundo. Bater em todo mundo! Agora vai saindo. E que pose! Quer mostrar que esteve "de numerada" porque comprou-me no guichet. Alegria de pobre. Para mim é sempre motivo de satisfação ter gente diferente comigo ou a meu lado. Soube que a semana que vem vou ter que trabalhar de noite. E' bom que antes mandem consertar os refletores, porque senão ninguem vai enxergar nada. A menos que dêm para cada jogador uma lanterninha.

DOMINGO — 12 DE DEZEMBRO DE 1954

Estou assistindo excelente preliminar. Pelo placard, sei que estão jogando Carlos Gomes (exotica camisa verde e amarela) e Sampaio Moreira, na decisão do torneio varzeano. E' a primeira da serie melhor de três. Fico sabendo pelo locutor da Pan, lá em cima, que o Carlos Gomes joga por musica e o Sampaio é o time do Manoel dos Santos (aquele que dobrou o guarda-chuva sobre o Tabajara). Meu dono não chegou ainda. E' possivel que nem chegue. A turma da geral é toda Sampaio. Até bandeira trouxeram. Bandeira e uniforme iguais aos do Corintians. 1 a 0 para o Carlos Gomes. Começa a cair agua. Que pancada! A turma toda corre. O campo vai ficar arruinado. Cai agua a vontade. Penal contra o Carlos Gomes. Só o juiz viu. O juiz é iugoslavo. Alexandrov. Um a um. E o pau começa a comer. Waldemar Albien lá em cima, não parece muito satisfeito com o arbitro. Fim. Uê a torcida vai toda embora! E o Portuguesa e Ponte Preta? Carnaval dos moreiristas, que não querem saber do jogo prioncipal. Só agora chega meu "feliz" possuidor. Digo feliz, porque enquanto as primas descobertas estão molhadinhas da silva, estou tão enxuta, como quando nasci. Apenas mais castigada. Oba! Meu dono tem radio. Se houver xaropada aqui, vou ficar ouvindo o Corintians lá em Bauru. Aí vem a lusa toda modificada. Dedão, Airton, Edmur e Zé Amaro. A Ponte está completa. E o gramado arruinado. Ninguem é capaz de se manter em pé. Começa tambem o Noroeste. Jogo ruinzinho este de Pacaembu. Ninguem se entende. A Portuguesa volta a jogar mal. Assim mesmo dos dois é o melhor. A area de Ciasca é um pantanal. Gol lá em Bauru. Gol do Corintians. Quer levantar um pouco o volume, amigo. Acho que os mosqueteiros vão prá cabeça. Gol do Noroeste. A situação não tá boa não. O Juventus dá duro contra o Linense e o Ipiranga contra o XV de Jaú. Nada como se ter um bom radio. O que Oliveira? 2 a 0 pro Flamengo no Rio! E o Botafogo que não perdia desde o aparecimento de Danilo. Contunde-se Ciasca aqui em Pacaembu. Osvaldinho e um outro pontepretano cairam sobre ele. Não vai continuar. Nininho veste a camisa numero um. Se os lusos não ganharem agora, não ganham nunca mais. Gol do Corintians. E logo em seguida gol do Noroeste. Este radio não é lá grande coisa. Meu dono toda hora tem que melhorar a sintonia. Gol de Zé Amaro para a Portuguesa. Com Ciasca na meta, acho que este não entrava. Termina o primeiro tempo. Todos terminam. O serviço de drenagem de Pacaembu está horrivel. Outro dia, ouvi o novo diretor dizer que para consertá-lo, o estadio terá que ficar fechado pelo menos durante uma temporada. Se for verdade, não vai ser arranjado nunca. Com essa crise, os clubes não irão permitir aquilo que seria de fato necessario. Já começou o segundo tempo. Gol do Corintians! Não sei se o proprietario que tenho hoje é corintiano, o fato é que cada vez que o alvi-negro marca em Bauru, abre largo sorriso. Não tendo o que fazer hoje, veio ver este abacaxi. Outro gol da Portuguesa. Airton. Tambem este com Ciasca deveria ser defendido. Falta contra o gol de Lindolfo. Bibe vai chutar. E' um perigo. Golll! Bibe castigou direto. Outro gol da Ponte. Noca. 2 a 2. Com des homens, sem o goleiro, a Ponte Preta não se deixa vencer. Os rubro-verdes fracassaram de novo. Nininho no gol, defende de cabeça. Não foi gozo. Trabalha melhor com o cocoruto que com as mãos. Surpresa! O Santos perde por dois a um para o São Bento lá em Vila Belmiro. E o time do Oberdan está com dois homens arrebentados. No Rio, Flamengo 3 vs. Botafogo, 2. As coisas vão piorando. Passo a ouvir o jogo de Santos. Vasconcelos perde. Uma, duas, três vezes seguidas. O Ipiranga e o Juventus tambem estão em má situação. Brilham os clubes do interior. Gol da Portuguesa: Airton. Este sim. Com Ciasca e tudo teria entrado. A Ponte Preta não desiste. Esses baleiros, sorveteiros, cigarreiros, sanduicheiros, passando toda hora incomodam mais que dois sapatos apertados. Durante o jogo deveriam ficar afastados para não torrar a paciencia. Toda vez que passam, meu dono é obrigado a se movimentar, e eu é que sofro. Golll do Noroeste em Bauru. E não há tempo para o desempate. Fisionomias murchas em Pacaembu, de alvinegros que gritavam em cada informação dos altos falantes. 3 a 3 termina. O jogo daqui tambem está no fim. E em Santos, o São Bento dá duro para manter o resultado. Termina no Rio, Flamengo, 3 vs. Botafogo, 2. Continua invicto o rubro negro. Ipiranga e Juventus decepcionaram. Pontos preciosos foram ganhos por Linense e XV de Jaú. Termina meu jogo. Capengando a Portuguesa venceu. Airton fica junto à grade. Está sendo filmado por uma camera portatil de televisão. Grande trabalho. Termina tambem em Santos. 2 a 1 para o São Bento. Aplausos para os visitantes. Faias para os locais. Empafia e cartaz nunca fizeram bem. O "general da vila" perdeu uma partida importantissima no caminho para o titulo. Sorte do Corintians, que mesmo perdendo aumentou a distancia. Rodada de surpresas. Se fosse turfe, a cronica estaria falando em "tiros". Que faz meu dono que não vai embora? Espera pela classificação que o radio deve informar. Primeiro Corintians. Segundo São Paulo, Portuguesa e Santos. Fico sozinha. Espiando para o gramado ou para o lamado (que tal o neologismo?) de Pacaembu. Esperando pelos refletores que devem se acender quarta-feira. Será que vai valer a pena?

PERSISTEM OS ERROS DE E

Mesmo vencendo, o São Paulo deixou evidenciadas as suas diversas falhas, em vista das quais, se tivesse um adversario de melhor categoria e não o XV, poderia a estas horas, estar amargando uma contagem adversa. Os motivos pelos quais a produção é fraca, giram em torno de um ponto principal. O mau aproveitamento dos homens que existem no plantel. Vamos ao assunto.

O problema ganhou novas e mais amenas feições – Teixeirinha é uma visão – O me... que Canhoteiro não pode ser escalado – Incompleto aproveitamento do plantel ... Negri – Despersonalização da intermediária – Alfredo e a nova posição – Não ... final – Os vicios do trio médio

AINDA FALTA GENTE

Vem sendo sistematica a campanha que se faz, em torno de uma constituição legitima. A direção tecnica mudou mas a teima é a mesma. Todos observam os defeitos e qualidades dos craques, todos conhecem as tendencias de cada um, menos os que os escalam. Vejam, por exemplo, o caso do ataque, onde não foi encontrada a organização ideal.

E' inegavel que Leonidas está imbuido da melhor das boas vontades. Caso contrario não teria retornado a dupla Zezinho e Dino, imprescindivel para o sucesso da peça. Contudo, se essa medida foi acertada, a permanencia de Teixeirinha na ponta esquerda vem sendo irritante. Muitos poderão argumentar que Canhoteiro não tem mais condição. Mas a verdade é que o problema não é esse. Canhoteiro está decepcionando como meia. Foi estragado porque o deslocaram da verdadeira posição. Veio sem experiencia e não poderia incumbir-se de uma função tão arida e que requer tanta experiencia, como é a do meia construtor. Por isso, ficou no meio de um caminho, sem saber que rumo tomar. Não tinha e não tem tendencias para a meia esquerda e, forçando esse novo tipo de jogo, acabou viciando o seu verdadeiro futebol de ponta esquerda.

Leonidas tem esse problemazinho. Promover-lhe a restauração de confiança e a readaptação ao flanco. Mas, com todas essas dificuldades, afirmamos que é melhor que Teixeirinha. Mesmo fora de condições em virtude dos motivos expostos, faz mais que o veterano. Portanto, sua volta para a ponta, é uma necessidade premente.

Outra figura que se coadu... com o colorido ofensivo tricol... é a de Negri. Está fazendo fal... Sempre fez falta. Jamais deix... de ser o trabalhador ininterru... a mola propulsora da peça, o h... mem que usa o cerebro para ... ordenar e para construir. Inexp... cavelmente viu-se afastado. Se... a sua presença, o ataque não ... completará. Será inutil qualqu... tentativa que não dará certo. ... quadro se ressente de sua falt... bem como percebe a inutilida... de Teixeira.

DESPERSONALIZAÇÃO

A intermediaria tambem err... por causas semelhantes. O inte... ressante é que o São Paulo sem... pre foi o rei das linhas medias... Não havia conjunto em noss... campeonato que possuisse melho... terceto que o seu. Agora, lamen... tavelmente, a peça está reduzid... ao minimo. Verdadeiramente in... feliz foi a formação encontrada... Os três atuais titulares não s... completam, a despeito da boa von... tade de todos. Bauer, porqu... atravessa um periodo desfavora... vel da carreira. Não tem a mes... ma facilidade de antes. Mesm... assim foi o melhorzinho, ou sej... o menos ruim, pois apareceu ... apoio franco e decidido a que ... entregou.

Alfredo, a despeito da con... ravel soma de predicados indiv... duais, não tem desembaraço pa... ra pivô. Já o foi e dos bons mas ... arrastou para o meio, os efeito... da sua nova posição. Não se ach... a vontade. Procura sentir-se bem... e para isso, esboça umas filigra... nas no centro do campo, com u... jogo de pernas sobre a bola e... com uma atrasada estilistica pa... ra o arqueiro. Mas ele propri... sabe que jogar de centro medi... não é nada disso. E' necessari... muita visão dos postos de fren... te, para um municiamento con...

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo fim de semana? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. A torcedora que está com a cabeça circundada por um circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontra à sua disposição em nossa Redação, à Rua 7 de Abril n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos esse quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes do Pacaembu. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indicado varias entradas de graça aos jogos do campeonato do IV Centenario. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você podera ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem, o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo que nos distingue com este obsequio.

17.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA...

FABIO
(Nota 8,5)



Esteve numa tarde inspirada, a exemplo do que já lhe aconteceu no Maracanã. Catou tudo. Defendia bolas dificeis, nas quais, revelava uma impressionante intuição. Com isso, estimulou os companheiros para a luta intensa e bem sucedida que foi travada em Vila Belmiro. Nas duas fases se houve com igual segurança, fechando a sua cidadela.

HOMERO
(Nota 7,5)



Dentro da sua caracteristica regularidade, Homero conduziu-se como o homem de grande destaque. Aliás, na retaguarda do Corintians, houve uma certa indecisão e o beque central surgia com as antecipações brilhantes, entusiasmando a torcida corintiana que lá compareceu. Foi um dos esteios e pôde dar solides àquela peça que não vinha correspondendo.

VALDIR
(Nota 9)



Determinando sempre o desfecho dos duelos na area, chegou a impressionar. Seu grande e maior merito, não residiu apenas em destruir um centro avante como é Osvaldinho, ininterrupto e insistente. Mas sim na calma com que se conduziu. Foi um elemento ponderado, tentando irradiar confiança aos companheiros nas dificuldades que o embate criou.

NELSON FARIA
(Nota 8,5)



O esguio medio direito do Noroeste, é, sem duvida alguma, o valor mais apreciavel do conjunto. A cada partida, por mais dificil que seja, destaca-se. Foi o que aconteceu contra o Corintians. Teve diante de si uma ala veloz e um homem em grande jornada. Mesmo assim não se deixou ofuscar, contribuindo para o empate de suas cores. Muito bom.

BRANDÃO
(Nota 8,5)

A Portuguesa passou por momentos de aperto e Brandãozinho tambem, nas ocasiões em que tentou obstar Baltazar. Levou fintas. Porém, a importancia de sua função no segundo tempo, abriu as portas do triunfo. Foi carregando "no peito" até a grande area, que possibilitou a marcação do gol da vitoria. Depois, ficou no meio, cortando tudo.

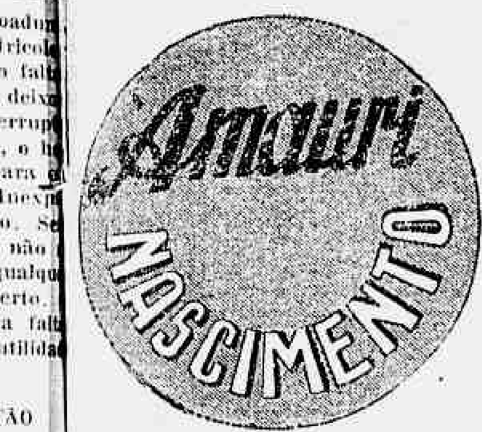


C...
(N...a ...

O medi... teve tão ... Mas agra... dade do ... a bola c... pecial e ... versos, ... Em Cam... tuado a ... uma vez ... a figura ... de apolo. ... jeção elo...

[E]SCALAÇÃO NO SÃO PAULO

... motivos pelos quais Leonidas pensa ...el – A importancia da presença de ... Não será aconselhavel mudar o trio



fino e regularizado. E' preciso combinar com os companheiros de setor e fazer dele, uma peça viva e uníssona.

O problema de Turcão é controlar-se. Já está veterano de nossas canchas e ainda não sabe aparecer sem desmandar-se em violencia ou irregularidades. Seu dominio no flanco não correspondeu. Deixou margem para infiltrações que poderiam ser intensas e perturbadoras caso houvesse um jogador melhor para executa-las. Mesmo assim, Reis surgiu com um grosso de volume de jogo, explorando as facilidades que lhes eram oferecidas.

MELHOR SETOR

Indiscutivelmente, o trio final ganhou as honras da partida. Os seus três homens, indistintamente, caracterizaram-se pela firmeza absoluta. Poy foi autor de uma catada que lhe valeu pela consagração. Saltando com bastante elasticidade e com um espirito de decisão elogiavel, neutralizou qualquer tentativa ao tempo em que inspirava segurança nos companheiros.

Talvez por esse motivo, Clelio que começara irregularmente, tenha vindo a se firmar posteriormente. O zagueiro direito conseguiu compor um binomio respeitavel com De Sordi, tomando conta da posição com um cuidado especial e fazendo jus a permanencia.

Temos, até, absoluta convicção de que mexer no trio final será uma temeridade. A conexão é perfeita, bem diferente do que se via anteriormente, quando Mauro falhava. De Sordi, conseguiu ser um zagueiro central superior. Ganha no aguerrimento com que luta e na forma de marcar. Coloca-se junto do centro avante para disputar-lhe todas as bolas. Nunca o deixa sossegado, o que não era feito por Mauro.

PRINCIPAIS PROVIDENCIAS

Apontados os defeitos, resta-nos indicar alguns remedios e justificar os que já foram apontados.

A adoção de um sistema ofensivo com dois meias trabalhando, é uma inovação que traria resultados. Viria a constituir o aproveitamento logico e natural das tendencias de dois avantes: Dino e Negri. Ambos tem entendimento, jogam atrás e sabem infiltrar quando isso se faz necessario. Portanto, parta que Leonidas não experimenta? Se a peça é falha, se erra e não corresponde, não há mal nenhum em tentar mais uma formula e que viria a ser a final e derradeira.

Tentar esse tipo ofensivo, não pode ser condenado. Seria motivo de criticas, isto sim, mexer em Zezinho e D[...]o. Ambos são extremamente uteis e não haveria vantagem nenhuma em se desprezar as suas aptidões. Já deram provas de que estão a altura.

O XV PRECISA REAGIR

"O XV está ruim, não?... Fez tantos esforços e sacrificios para subir e agora se encontra numa situação dificil e com poucas possibilidades de se salvar do rebaixamento. Não gostei, sinceramente, do meu antigo clube. Falta-lhe alguma coisa. O São Paulo jogou folgado e construiu a vitoria normalmente, consequencia do seu maior poderio tecnico. Vou torcer, agora, para que o clube da minha cidade não seja rebaixado e volte aos seus grandes dias de outrora. Os piracicabanos precisam se compenetrar de que, como primeiros campeões do interior, não podem voltar à Segunda. Todos nós esperamos a sua recuperação". Palavras de DE SORDI.

Serviço Secreto

Estamos prevendo um empastelamento do pedacinho de redação onde funciona o SERVIÇO SECRETO. Não demora muito, não. Os clubes detestam que a gente diga as verdades. Estes noticiarios que os outros jornais publicam são falsos, arranjados de acôrdo com o que interessa aos dirigentes que seja de conhecimento publico. O que realmente sucede nos bastidores, aquilo que jornal algum, por mais completo que seja publica, isso é exclusividade do nosso SERVIÇO SECRETO, que se orgulha de afirmar, de berrar aos quatro ventos que nossos leitores são os mais bem informados do mundo! Vamos ao material obtido domingo à noite.

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE ANTONIO ROMANO (presidente do XV) ao PALMEIRAS — "Amigos do alviverde minhas saudações pt Venho à vossa presença afirmar que não tenho nada com moleza meus jogadores no prelio contra São Paulo pt Se fôsse por mim teriamos feito fôrça bastante pt Mas vós sabeis pensamento Guidotti pt Desculpai por favor pt Grato".

RESPOSTA DE GIULIANO — "Você pode remediar situação vendendo Moreno Palmeiras por duzentos mil cruzeiros pt Mas nada de fazer com ele o que fizeram com Gatão pt Sabemos que antes ceder Gatão ao Corintians vocês deram injeção de suco de mosca de sono no craque".

DE CICERO POMPEU AO CAP. OBERDÃ — "Parabens caro presidente São Bento pt Grande favor prestado a tricolor não será esquecido pt Espere caixa vermute vespera de Natal pt Saudações".

DE CICERO POMPEU AO NOROESTE DE BAURU — "Bravos gente interiorana pt Tricolor Canindé sabe ser reconhecido e grato ocasiões assim pt Espere caixa champanha vespera Natal".

DE ATHIÉ JORGE CURY À BASTILHA, EM PARIS — "Respeitosamente venho pedir caros diretores presidio Bastilha tenham bondade reservar onze celas para craques meu clube pt Pretendo tirá-los convivio sêres humanos assim que termine campeonato pt Podem torturar à vontade pt Mesmo que arranquem todos dedos mãos e pés não sofrerão quanto eu sofri durante 90 minutos jogo ontem contra São Bento pt".

RESPOSTA DA BASTILHA — "Tudo lotado até fins 1957 pt Proxima vez peça maior antecedencia".

DE TRINDADE À IMPRENSA EM GERAL — "Agora quero ver jornais afirmar Corintians quadro de sorte pt Empate ultima hora verdadeiro chute fundilhos clube meu coração pt Nunca perdoarei onda contra alvinegro pt".

— O —

DA PORTUGUESA À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Jubilosos com grande vitoria sobre Ponte Preta comunicamos ilustre presidente Federação nosso desejo de levantar campeonato pt No entanto ouvimos dizer Corintians tem mesma intenção São Paulo idem Santos idem Palmeiras idem pt Este telegrama tem objetivo seguinte pt Caso terminarmos todos empatados nós temos primazia titulo pois pedimos com antecedencia sobre demais concorrentes pt".

— O —

TELEFONEMA INTERURBANO

Colocado no cimo de um poste da telefonica e usando um sistema elementar de audição, nosso espião, FFG92K interceptou a seguinte chamada interurbana, São Paulo — Bauru:

— Alô, é Lanzoninho quem fala?

— Sim. Quem quer falar comigo?

— É o Cicero Pompeu...

— Como vai, doutor? Tudo bem?

— Ótimo, filho, graças a você. Ouvi, pela irradiação, o papel preponderante que você exerceu na provecta equipe noroestina esta tarde contra o gremio da Fazendinha...

— Não estou entendendo muito bem mas pode continuar.

— Queria apenas dizer-lhe que você receberá um cheque amanhã sem falta...

— Um cheque? De quanto?

— Cinco mil. Serve?

— Não podia ser um pouco mais?

— Seis mil, serve?

— Está certo. Pode mandar. Até logo.

— Até logo, filho, e muito obrigado.

— Não há de que.

[CAM]PEONATO DO IV CENTENARIO



MAURINHO
(Nota 7,5)



Não se caracterizou o seu desempenho, por uma atividade intensa como é de seu habito. Mas os lances individuais de que participou, valeram pela escalação na semana. O seu gol de cabeça já foi muito bonito, pois colheu em cheio o centro de Gino. Depois, teve algumas escapadas que deixaram os adversarios com a pulga atrás da orelha.

BALTAZAR
(Nota 8,5)



O meia da Ponte Preta deu um trabalhão tremendo. Foi o artifice da boa conduta do seu conjunto no setor ofensivo. Qualquer bola que lhe fosse endereçada, tinha sequencia perigosa. Chegou até a bailar cartazes autenticos, demonstrando habilidade e decisão. Pena mesmo que desperdiçasse uma conclusão que teria decidido a luta.

PAULO
(Nota 7,5)



Marcou um tento e dentro de suas possibilidades, conduziu-se com acerto. Não temeu violencia e sempre infiltrou-se pela retaguarda, à moda de lotação carioca, isto é, com um impacto tremendo. Essa a sua grande arma. Além do mais, foi feliz nos passes curtos e nas tramas. O bom desempenho do meia, ajudou o seu trabalho.

RAFAEL
(Nota 9,5)



Extraordinario o desempenho do meia esquerda do Corintians. Depois de suas anteriores apresentações, acreditava-se que viesse a ser um valor util no atual campeonato. E é o que está acontecendo. Movimentando os setores de frente do ataque e combinando bem com Paulo, tornou-se a grande figura do seu quadro. O maior, mesmo.

NONÔ
(Nota 8)



Embora deslocado de sua verdadeira posição, Nonô mostra-se de uma atividade incomum. Obedece rigorosamente as determinações do tecnico e com isso vai atingindo uma posição solida em nosso futebol. Temos certeza de que se o mandarem jogar na meta, o fará com boa vontade, tal o espirito de colaboração de que é possuido.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Sabado, antes do jogo, estive no vestiario do São Paulo F. C. Leonidas não deixa ninguem entrar mas fantasiei-me de pegador de bolas e fiquei num canto, meio escondido. Enquanto os jogadores se trocavam, bateram à porta. Serrone foi abrir. Era a diretoria do XV de Novembro de Piracicaba em peso, com exceção do presidente Romano. O chefe do grupo era João Guidotti, o homem que vendeu Gatão ao Corintians. Largos sorrisos foram trocados. Abraços freneticos. Marcel Klasco aproveitou a ocasião para perguntar:

— Como é, Guidotti, vão fazer muita força?...

— Ora, ora, Marcel... Voce sabe que não seriamos capazes de uma coisa dessas.



CLAUDIO — Como bom capitão fez o possivel por levar seu time à vitoria, inclusive comovendo Ranulfo e Colombo antes da partida. Teve um descuido fatal, porem, não conversando com Lanzoninho

— Mas o Antonio Romano sabe disto?

— O Romano? Este não manda nada.

— Mas é o presidente, não?

— Bem, ele figura como presidente. No fundo, é torcedor do Palmeiras. Não fica bem a um presidente de clube torcer para outro clube.

E dizendo isto Guidotti abriu-se numa gargalhada feliz, enquanto Marcelo quase engolia o charuto, de tanto dar risada. Foram trocadas juras de amor, promessas de fidelidade, apertos de mão, enquanto Leonidas olhava tudo meio desconfiado. Quando os quinzistas se retiraram, Leonidas perguntou a Marcel:

— Escuta aí, isso não pode ser despistamento?

— Não, não. O Guidotinho não faria uma coisa destas. Ele é do peito. Tem dado grandes provas de amizade.

NADA DE EXCESSOS

Ao mesmo tempo Begliomeni dizia aos seus pupilos, no outro vestiario:

— "Pessoal, hoje é contra o São Paulo. Por mim pediria que fizessem força. Mas a ordem é deixar o barco correr. Sabem como é: amizade, e tudo o mais. Contra o Corintians vocês fizeram a força que tinham de fazer Mostraram o verdadeiro futebol que sabem jogar. Hoje encarem isto como uma especie de treino coletivo. E nada de descer o pé neles, hein? Domingo proximo o São Paulo joga com o Santos, e eles precisam contar com todos os titulares. Bem, boa sorte. Deus queira que não haja goleada".

E os cordeirinhos entraram em campo bonitinhos, onde ficaram esperando um tempão a entrada do São Paulo, que para não perder o costume atrazou-se dez minutos. E' que Leonidas, na sua ansia de mostrar independencia, fez questão de provar que nem se lembra de quando era cronista e criticava os atrasos do proprio São Paulo.

UMA FESTINHA ENTRE

Iniciou-se a partida dentro de um clima de maxima solidariedade. Quando um craque encostava no outro imediatamente dizia:

"Desculpe, fulano, foi sem querer".

E abaixando-se, passava um espanador na parte atingida. O primeiro gol foi marcado por Maurinho, e foi assim: Gino correu pela esquerda, perseguido por um adversario, que lhe ia tomar a bola quando Gino disse:

— "Sai de perto, "seu", que está na hora do primeiro"!

— Desculpe, Gino, eu me esqueci.

O centro partiu alto. Canarinho ficou parado, olhando embelezado o pulo de Maurinho. A cabeçada saiu um verdadeiro primor e a bola foi às redes. O goleiro gritou ao extrema:

— "Parabens, Maurinho, isso sim - que é uma cabeçada!"

A festa foi mesmo entre amigos. Se não houve chopada dentro do campo porque há um certo regulamento da FIFA que faz referencia a isso proibindo-o. Mas assim que o campeonato terminar, se o S. Paulo for campeão, haverá um banquete com Quinze talheres, Quinze garrafas de champanha, Quinze potes de caviar, quinze garçons servindo. O banquete será no Morumbi. Se o Estadio ficar pronto até lá, muito bem. Se não, almoçarão na sede da avenida Ipiranga, com a maquette do estadio ao lado.

Iamos esquecendo de dizer que o São Paulo derrotou o XV por 3 a 0, e que os quinzistas só começaram a fazer força quando o placar estava já encerrado, e não havia mais perigo de um desastre para as cores do Canindé.

Naturalmente, com a derrota de sabado, o XV de Novembro perdeu dois pontos que talvez sejam muito preciosos, mas há um documento guardado no cofre do XV, em Piracicaba, assinado pelo dr. Cicero Pompeu de Toledo, devidamente selado e com firma reconhecida, garantindo ao gremio de Piracicaba a permanencia na Primeira Divisão. Há varios dirigentes do São Paulo muito bem relacionados na Federação, capazes de virar qualquer coisa de pernas para o ar. E se mesmo assim o Nhô Quim fôr rebaixado, o documento tem uma clausula que reza: — "Em caso de rebaixamento do XV, o São Paulo F. C. compromete-se a fazer fusão, passando a mandar os jogos em Piracicaba".

Está tudo previsto.

RECEPÇÃO EM BAURU

A cidade amanheceu embandeirada. Por ordem do prefeito, todos os torcedores declaradamente corintianos, destes que andam com o distintivo, foram encarcerados já no sabado à noite para que não ficassem a torcer pelo Corintians diminuindo as possibilidades de vitoria dos locais e criando casos graves, arruaças nas dependencias do estadio noroestino. Medida profilatica.

À hora do almoço bandas de musica percorreram as ruas da cidade, e serpentinas foram arremessadas em todas as direções. Pique-piques, vivas, hurras tudo se misturou num barulho infernal. No vestiario do Corintians, Brandão dizia:

— "Estão ouvindo este barulho, lá fora? Não se impressionem, eles não poderão manter este ritmo até o fim. Falta-lhes maior preparo fisico. Não têm conjunto tão pouco. Percebam alguns gritos em dó maior, outros em ré menor e há quem desafine totalmente. Não se impressionem".

Mas os jogadores estavam impressionados. Não só pelo barulho, como tambem pelo fato de terem de jogar contra o Noroeste. Um Noroeste cheio de Ranulfos e Colombos e similares.

No vestiario noroestino, minutos antes da partida apareceu um Papai Noel encantador. Todo de vermelho e branco, com umas barbas enormes sobre o peito e um capuz magnifico, com uma bola branca. Os jogadores do Noroeste bateram palmas e abriram alas. O Papai Noel fez um breve discurso:

— "Crianças de Bauru. Venho de longe, do Polo Norte, onde tudo é frio, gelado, branco. Ali raramente o termometro chega a zero grau. Geralmente estamos a 30 graus debaixo de zero. Com iso, aprendi a ser sampaulino. Gosto da frieza no gramado, das Estatuas de Gelo. Detesto calor. Logo, na qualidade de Papai de todos venho oferecer-lhes uma geladeira eletrica a cada um, caso consigam tirar um pontinho do Corintians esta tarde. Até logo, filhos".

Texto de

JUAN VOLTAS

E o velho saiu mansamente. Ranulfo botou as mãos na cintura e comentou:

— "Puxa, e eu pensando que Papai Noel não existia"...

OS SOPROS DO NOROESTE

A entrada dos quadros em campo foi meio aguada. Chovia tanto que a torcida, ao ver uns vultos aparecer ficou intrigada:

— Qual é o Corintians? Qual é o Noroeste?



COLOMBO — Graças ao nariz de Colombo, uma obra prima da moderna arquitetura brasileira, os torcedores do Noroeste puderam identificar os quadros dentro do gramado. A chuva era tão grossa que não se via nada

A duvida persistiu até o momento em que foi possivel distinguir o nariz de Colombo. Então todos puderam ver que o Noroeste era aquele e o Corintians aquele outro. Os jogadores tambem estavam confusos com a lama, a chuva, o berreiro. Claudio, que tinha uma recomendação especial de Brandão, andou procurando o Ranulfo dentro do gramado. Quando o achou, botou-lhe a mão no ombro e disse:

— "Ranulfo, você não tem raiva do São Paulo?"

— Um pouco. Me puseram para fora.

— E da Portuguesa?

— Tambem, francamente. Não gostaram de mim.

— Você gostaria de favorecê-los?

— Eu não, Deus me livre.

Pois é o que vocês vão fazer se ganharem da gente. .

Ranulfo ficou preocupadissimo com as palavras de Claudio, que a seguir se dirigiu a Colombo com a seguinte frase:



LEONIDAS — Ficou meio desconfiado com os salameleques dos dirigentes quinzistas antes da partida, mas acabou se convencendo da sinceridade dos mesmos com o transcorrer do jogo

— Alô, prata da casa..

— Alô, capitão. Como vai?

— Vamos indo. Como é, você não sente uma emoção ao enfrentar o Corintians?

— Um pouquinho, é claro. Afinal, foi no Parque São Jorge que eu me revelei..

— Você não vibra de emoção ao ver a nossa camiseta?

— Vibro, sim (E Colombo derramou a primeira lagrima)

— Você tiraria o pão da boca de qualquer de nós?

— Não... (E Colombo passou a soluçar)

— Pois é o que vai suceder se vocês ganharem.

Claudio separou-se de Colombo, que, desolado, ficou choramingando a um canto do gramado. Mas o capitão não se lembrou de falar com Lanzoninho, e o esquecimento foi fatal...

DE SUSTO EM SUSTO

O Noroeste começou marcando um gol aos 20 segundos. Tão rapido que o Mario Viana anulou, alegando que não valia assim depressa marcar um tento. Afinal ele nem tivera tempo de acabar de apitar o inicio do jogo... Este foi o primeiro susto. A partir deste instante o Corintians viveu de susto em susto. Cada gol que o lider fazia era logo respondido pelos noroestinos, que pensavam no suave Papai Noel e nas geladeiras. Se êles soubessem que o tal Papai Noel era Cesar Dias fantasiado talvez não fizessem tanta força.

A partida foi empolgante. Quando o Corintians já tinha "vencido" a partida, o Noroeste fez um gol que chegou atrazado mas que valeu. Quis o destino que o Noroeste marcasse um gol nos primeiros segundos e outro nos ultimos. Só que o segundo valeu. E quando posteriormente no vestiario os craques alvinegros choravam o desgarro do pontinho, Trindade balançou a cabeça e disse:

— Depois vão dizer que tivemos sorte... Nosso azar já começou no sorteio de juizes. Perdemos o Otonello. Que azar.

VIVA A PORTUGUESA

Com estes brados ecoando nos corredores do Pacaembu os lusos entraram em campo. Agradeceram, pensando que era uma saudação para êles. Mas era para uma portuguesa muito bacana que estava nas arquibancadas, dando sopa. Os jogadores não souberam disso até o final do encontro. No vestiario, Zezé Procopio, o unico tecnico que realmente estuda os tratados de futebol, tinha feito calculos profundos levando em conta a chuva que alagou o gramado, e disserá:

— "No capitulo oitavo deste livro há um paragrafo que trata dos gramados molhados e que diz: "Quando chove não é permitido jogar de guarda-chuva". Logo, tenham paciencia. Vocês vão se molhar mas em compensação o pessoal da Ponte tambem".

Edmur, que gosta de piadas infames, disse:

— "Eles vão se molhar, não. E' só ficar debaixo da Ponte"... E caiu ao chão, rolando de rir. Zezé Procopio consultou o livro para ver se era normal um extrema direita dar risada antes do jogo. O livro não dizia nada e Procopio ficou sem saber o que fazer. A outra recomendação feita pelo tecnico tinha sido a seguinte:

— "Não se esqueçam que hoje Julio não atua".

— A tua! gritou Osvaldinho que não entendera direito. Procopio tambem não entendeu e disse:

— Não atua, não.

— Ah, bom, eu tinha entendido mal...

CIASCA COITADO

Sempre que há um acidente numa partida de futebol perco a vontade de faser brincadeira. Por isso, do Ciasca só direi que foi um heroi, conseguindo não engulir nenhum frango enquanto estava no gramado. Depois foi chutado por Osvaldinho (esta tatica dá bons resultados) e foi retirado não mais voltando. Esqueçamos dele para poder continuar a escrever.

Quando Nininho foi para a meta, os lusos pensaram: "O jogo está ganho". Enquanto isto, Noca, que sabia que Dedão era fraco, tentava desmoralizá-lo passando-lhe a bola trinta e nove vezes entre as pernas. Mas



NININHO — Foi para o gol e defendeu uma bola com a cabeça. Entrevistado depois pela reportagem afirmou que teve esta idéia para libertar-se de uma mosca importuna que o molestava e que naquele instante instalara-se sobre seu côco

Dedão, que sem perder a cabeça suportou sem perder a cabeça. Em certo e determinado momento a Ponte fez um gol. O juiz Musitano assinalou o meio do campo, mas os craques lusos foram buscar o bandeirinha, que nasceu em Trás-os-Montes e que fez ver ao juiz que o gol não podia ser validado, pois enquanto a bola entrava, Baltasar segurava Lindolfo pela camisa, Bibe cuspia no goleiro, Jansen tentava tirar-lhe o calção e Noca lhe metia o dedo na vista. Musitano, impressionado, voltou atrás e anulou.

Antes do final do primeiro tempo a Portuguesa marcou um gol sem graça. O pobre do Nininho nem se mexeu.

DEPOIS

Depois aconteceu uma coisa muito feia, muito triste. A portuguesa fez um gol em impedimento. O mesmo bandeirinha instintivamente ergueu o braço, mas Musitano deu o gol. E quando os jogadores da Ponte foram correndo buscar o bandeirinha para que este tivesse a mesma atitude corajosa do primeiro tempo, ele, o homem da bandeira, recusou-se a agir.

— Mas você levantou a bandeira!

— Sim, reconheço, mas foi para espantar um mosquito pernilongo que me estava amolando.

Resultado do jogo: três a dois para os locais. Tivemos a indefectivel sarrafada de Carlito em alguem (Edmur), que escapou com vida porque Deus é misericordioso. Os Pontepretanos vão protestar contra a arbitragem. Mas não vai servir de nada. Nunca vimos um jogo ser anulado por causa de um "errinho" como o de domingo...

SANTOS, CIDADE FANTASMA

Se nós soubessemos que o São Bento ia ganhar do Santos teriamos ido a Vila Belmiro. Mas não sabiamos, o pessoal do São Bento não avisou. Assim sendo lamentamos não poder apresentar a reportagem que o evento merece, sem duvida. Relataremos apenas o que nos disse um nosso espião, para lá enviado domingo a noite, depois do jogo:

— "Santos foi durante horas uma cidade fantasma. Em cada casa, escuridão e velas acesas. Paralização total no porto. Não houve "footing" nas praias. A policia registrou três casos de tentativa de suicidio. Aguardem noticias".

Lamentamos não poder fazê-lo, pois era preciso encerrar o expediente. Mas 6.a feira tem mais.

NININHO ACHA QUE CUMPRIU SEU DEVER:

AQUELAS TRÊS NEM O CIASCA DEFENDIA!

Como o fazemos semanalmente, apresentamos aos leitores as declarações dos diversos craques que intervieram na rodada do campeonato paulista. Nossa reportagem esteve espalhada nos diversos estadios e assim o serviço de cobertura foi completo.

FOMOS INFELIZES

Idario, em Baurú, falou à reportagem após o cotejo com o Noroeste: "Positivamente, mereciamos vencer. Melhoramos muito durante o transcorrer da luta e no segundo periodo perdemos grandes oportunidades. Mas surgiu aquele gol em cima da hora, gol que creio foi obtido após o tempo regulamentar. A verdade é que fomos muito infelizes."

TIVERAM SORTE

Paulo, que substituiu Baltazar no comanda da ofensiva, estava desolado com o empate. Mas falou à reportagem: "A sorte nos abandonou. Com um pouquinho dela ao nosso lado, teriamos ganho e não teria havido injustiça para o Noroeste. Eu, por exemplo, perdi um gol no segundo periodo, devido o estado da cancha, muito escorregadio".

A BOLA ENTROU

Em Santos, aconteceu a maior surpresa da rodada e talvez do campeonato. Nelsinho marcou ainda um terceiro gol, que o juiz não deu, mas o ponteiro afiançou à reportagem: "A bola entrou, tenho absoluta certeza. Manga a puxou de dentro, mas o arbitro não deu". Fabio, perto, confirmou: "Sim, houve o gol. Aliás, conversando particularmente com o Manga, ele disse que a bola havia entrado. O bandeirinha é que deveria ter dado o tento, pois o juiz estava longe".

NUNCA VI TANTA GENTE JUNTA

Os santistas estavam desolados. Vasconcelos, de cabeça baixa, deu suas impressões: "Não vou desmerecer a vitoria do São Bento, mas nós não a merecemos. Com um pouco mais de sorte, teriamos empatado e ganho o jogo. Mas nunca vi tanta gente reunida numa área. A bola batia em dezenas de pés e não entrava. Sim, acho que perdi uns gols".

ESSE FABIO...

Valter não queria conversa. Mas, aos poucos, conseguimos sua opinião, que foi a seguinte. "O futebol é assim mesmo. Quando mais se necessita de um triunfo, este nos foge. Atacamos durante 80% da peleja, mas o Fabio pegou tudo. E quando isso acontece... Esse Fabio é assim mesmo, quando abre... não há jeito!"

TODOS TEM CULPA

Formiga, calmo e amigo como sempre, tambem falou: "Numa peleja como a de hoje, quando nada dá certo, não pode haver um culpado somente. A culpa é dos onze. Eu pelo menos penso assim. O São Bento defendeu-se o mais que póde e nós atacamos o maximo. Mas a bola não entrava e no fim eles ganharam. Não fomos perfeitos, jogamos mal em certos momentos, porém, não mereciamos as vaias. Porque a nossa campanha tem sido boa e a torcida deve continuar incentivando".

FIZ O QUE PUDE

Nininho, todos sorrisos, atendeu a reportagem: "Fiz aquilo que estava ao meu alcance. As três bolas que entraram eram, realmente, indefensaveis. Nem mesmo o Ciasca as teria defendido. Quanto à partida, não tivemos muita sorte. Não gostei da Portuguesa. Está bem longe de ser o que era antigamente".

TUDO CONTRA A GENTE

Jansen, atencioso e amigo como sempre, disse-nos. "Em todos os jogos acontece alguma coisa contra o nosso quadro. Hoje foi a saida do Ciasca. Acredito que, com onze homens, teriamos ganho o jogo. O juiz errou validando o segundo tento dos lusos, feito em clamoroso impedimento".

TEVE MÉRITOS NO TRIUNFO

Bibe, calmo como sempre, falou: "O futebol é assim mesmo! A Portuguesa lutou estoicamente e teve méritos no triunfo. O empate, todavia, seria o reflexo fiel da partida. Gostei do árbitro, embora tenha falhado lamentavelmente no gól anulado por Baltazar. Estava perto do lance e deu o tento, para logo mais invalidar, consultando o bandeirinha".

ZÉ AMARO

O meia da Portuguesa parece que não gostou tambem da sua propria apresentação. Pelo menos, depois do prelio, estava calado e de pouca prosa num canto, querendo deixar logo aquele ambiente que não o agradava. Na realidade, atuou mal, mas a culpa não é sua. Foi deslocado de sua verdadeira função, em vista do que não póde sentir-se a vontade.

54 INFRAÇOES EM 90 MINUTOS CONTRA O CORINTIANS

O que dirão agora as más linguas sobre o empate do Corintians em Baurú? Certamente, não estranharão penais, não vão pensar em proteção do arbitro! Aliás, se há um clube que pode ter motivo para reclamações, esse é o Corintians. Não queremos dizer que Mario Viana o prejudicou, porem, sem discusão, o gol de empate do Noroeste foi conquistado alem do tempo regulamentar. E os corintianos, tambem, não deixam de suas razões ao mostrarem descontentamento com as inumeras faltas que foram assinaladas contra sua meta, algumas delas inexistentes, ocasionadas, isso sim, pelo estado pessimo do gramado. Tivemos o trabalho de anotar. Nada menos de 54 infrações Mario Viana mandou cobrar contra a meta de Gilmar.

E só no derradeiro minuto, 3 vezes a pelota foi colocada proxima a area para que os noroestinos chutassem no gol corintiano. A demasiada paralização do jogo prejudicou muito mais o lider da tabela, que desconhecia completamente o terreno e, quando levava vantagem no lance, via-o truncado com a marcação de uma falta, às vezes perfeitamente dispensavel. Sem duvida, não há a menor objeção aos bauruenses, todos nascidos de jogadas licitas, mas o truncamento excessivo da peleja, as inumeras infrações que o arbitro viu contra o Corintians (algumas existentes), os lances paralisados na vantagem da bola e aquele gol alem dos 90 minutos, dá margem para o descontentamento corintiano. Sem que, no entanto, dirigentes ou jogadores, tenham feito sentir esse descontentamento. Ao contrario, preferiram silenciar. Mas, agora, ninguem pode falar em "proteção" ao lider.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Não seria nada de mais dizer que quase a unanimidade da cronica esportiva teve ponto-de-vista semelhante e com respeito ao prélio travado em Bauru, mesmo porque o seu resultado, num terreno imperfeito, foi o reflexo dos noventa minutos praticados pelos dois quadros. Por outro lado, o "furo" do São Bento, triunfando em Vila Belmiro, mereceu considerações identicas, quase, do pessoal que esteve presente. Contudo, nossa missão, neste pedaço, não é a p r e s e n t a r as concordancias, mas, sim, as discordancias. Porisso, foi dificil, mas conseguimos reunir qualquer cosa, como segue:

Lemos no DIARIO DA NOITE: — "Justo o empate, embora o lider o sofresse em cima da hora".

Mas, o primeiro a ser "do contra" é Paulo Planet Buarque, que, pela GAZETA ESPORTIVA focaliza o resultado do Corintians da seguinte forma: — "Injusto, sem duvida, foi o resultado final do prélio travado hoje nesta cidade"...

Outro "duelo" é travado entre a FOLHA DA TARDE e O ESPORTE. O primeiro está a dizer: — 3 a 3 a contagem, injusta para o lider, que voltou a jogar muito bem". O segundo afirma: — "O empate esteve de acordo".

Começamos bem..

—O—

Rossi deu margem a desencontros entre a GAZETA ESPORTIVA e o DIARIO DA NOITE, que comentam, respectivamente: "Rossi, embora falhando no terceiro tento, foi um bom arqueiro"; e "Também no Noroeste houve falha, seja por intermedio de Rossi a deixar saudade de Sidney".

—O—

A zaga corintiana causou certa contusão em alguns craques...

O da GAZETA ESPORTIVA, por exemplo, julgou assim: "A zaga esteve firme, com Homero em plano de maior destaque. Alan foi soberbo no periodo final".

Por seu turno, o do DIARIO DA NOITE achou que... "No Corintians, por exemplo, Homero nem em todas as jogadas saiu se bem, completando tambem deficitariamente a zaga o zagueiro esquerdo Alan'...

—O—

Finalmente, sobre Mario Viana, os criticos terminaram bem a comemoração do principal prélio da rodada...

"A arbitragem ficou aquem do esperado, prejudicando em alguns lances o Corintians" — de O ESPORTE;

"Dirigiu o encontro Mario Viana. Sua atuação foi otima" — de A GAZETA ESPORTIVA.

—O—

Mas vejamos o que refletem os fieis espelhos com referencia ao "Papai Noel" do S. Bento, o Santos.

De inicio, traçam-se rasgados "elogios" à gentileza do quadro praiano, que abriu mão de tão boa posição para amenizar o sofrimento alheio. Depois, vêm os detalhes do cotejo:

Critica severamente a GAZETA ESPORTIVA: — "No Santos, a rigor, ninguem se destacou. Todo o quadro confiou demais na sua superioridade"...

Mais condescendente é o ESPORTE: — "O Santos com jogo vistoso demais vai bem até a meia cancha, mas seus avantes falham nos tiros finais".

A FOLHA já destaca alguém: — "No quadro do Santos, Formiga, Cassio e Urubatão".

Ainda o ESPORTE diz: "Manga, Helvio, Formiga e Valter e Vasconcelos foram os melhores".

O curioso é que o DIARIO não dá merito algum a tal afirmativa, e aparteia para dizer: — "Vasconcelos e Tite formaram o setor mais fraco. O meia esquerda, principalmente, perdeu tentos certos"...

A FOLHA DA TARDE viu impedimento de Valter... "Valter apareceu adiantado, em situação duvidosa, portanto"...

O ESPORTE não "pôs a mão no fogo"... "o centro-medio estendeu o passe sob medida ao atacante Valter que fuzilou sem apelação"...

A GAZETA ESPORTIVA tambem não reparou... "Diante da meta, completamente isolado, Valter não teve dificuldade para atirar para o alto das redes e marcar".

—O—

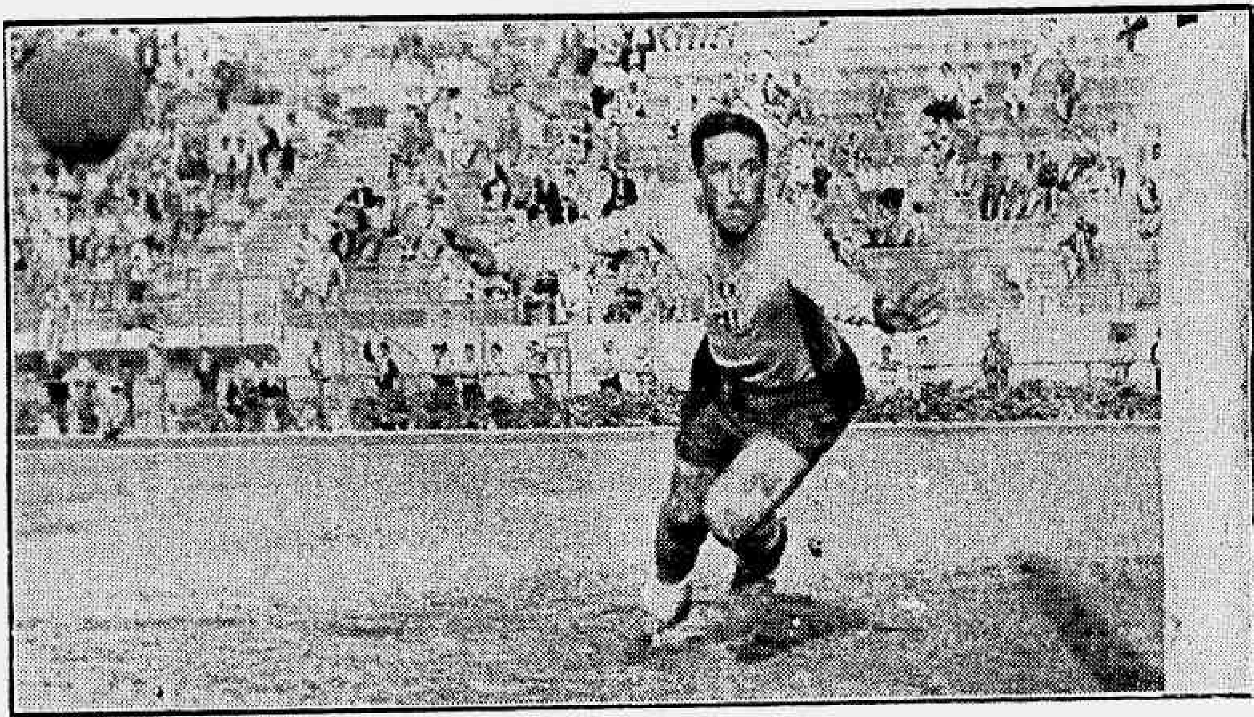
Pablo Victor Vaga, a maior duvida!

Sim, porque o ESPORTE está achando-o muito bom, quando diz:... "Pablo Victor Vaga, com um trabalho perfeito"...

Mas, com a mesma segurança diz o DIARIO DA NOITE: — "O São Bento, além de visivel falta de sorte, ainda contou com a perseguição de P. V. Vaga, que parece estar no seu caminho, neste campeonato. Assim é que o gol do Santos foi conquistado em visivel impedimento pelo meia Valter. Some-se a isso, no setor de arbitragem, um tento de Nelsinho, em que Manga, estirando-se, tirou a bola quando esta já ultrapassara a linha fatal".

Logo, em face da divergencia tão grande, isso "tem dente de coelho", como se diz popularmente.

NININHO DEU O MAIOR ESPETACULO



Quando Ciasca se contundiu e Nininho vestiu a camisa numero 1, a torcida temeu pela sorte da Ponte Preta. Mas o "Jacaré", ao invés de se impressionar, estava tramando as suas... Foi para o posto com o proposito firme de mostrar aos seus ex-torcedores que ele ainda está em condições de pregar muito susto em gente moça. E foi o que aconteceu. A principio, gesticulou e fez pose para os fotografos enquanto os ataques se alternavam. Depois, resolveu jogar. Saltou de pulso no canto, em situação especialissima, entusiasmando pelo arrojo e decisão. Depois, algumas bolas mortas, que agarrou com facilidade. Mas o melhor estava para vir. Quando a Portuguesa desesperava-se em busca da concretização do triunfo, Ceci pressionou pelo meio e achou uma brecha. Soltou o pé direito numa autentica bomba. A bola foi diretamente para a meta a meia altura. Lá chegando, Nininho já se achava de braços abertos e com a cabeça preparada para desferir um golpe certo. Foi a maior e mais espetacular cabeçada do ano...

PARTIDAS - UM PROBLEMA MARTIRISANTE!

O problema das partidas permanece mais vivo do que nunca, em nosso hipodromo. O que tem feito o Jockey Clube para sanar o mal? Praticamente, nada... O mal tem raizes profundas e deve ser atacado de duas formas diferentes, a fim de que seja possivel colher os frutos desejados: cuidar melhor da doma dos potros, e dotar o Hipodromo de um "starting-gate"

Ainda estamos gatinhando no que se refere às partidas... — Animais que largam fora do páreo... — Outros que saem com grande vantagem... — Por que não adotar o "starting-gate" australiano ? — O sistema de boxes já está mais que aprovado — As domas mal feitas — A tarefa dos juizes de partida — Notas e comentários

que realmente corresponda ao sentido de justiça que deve imperar em todas as partidas, ou seja: todos os animais devem partir em igualdade de condições.

OS FATOS

Não somos nenhum "foca". Bem sabemos que é impossivel exigir de um "starter" partidas cem por cento corretas, ainda que este "starter" seja um Joacir Porto. Todavia, o Jockey Clube pode muito bem realizar seleções, a fim de dar ao Joacir auxiliares realmente competentes e pode principalmente tomar medias oportunissimas, visando proporcionar ao juiz de partidas um ambiente mais favoravel para o desempenho de sua dificil missão. O que deveria ser feito então? Duas medias são urgentes: conseguir que domadores especialisados ocorram à Cidade Jardim, pagos pelo Jockey Clube, destinados exclusivamente a atender à doma dos potros de um ano e meio e dois anos, que se aprestam para a estréia. A quase totalidade dos nossos animais baldosos, cheios de defeitos, excessivamente bravos e nervosos, são assim devido à maneira como foram domados. Entregues à individuos incompetentes, incapazes de orienta-los, de ensiná-los a partir a correr, adquirem toda a sorte de manhas, e máu genio. Quando duas ou mais dessas "feras" coincidem de se encontrar na partida de um mesmo pareo, o "starter" fica maluco, pois um só bastaria para arruinar-lhe os nervos. E um prazer assistir partidas na Argentina, por exemplo. Jamais tivemos a oportunidade de vêr um animal sequer partir em desvantagem. Isso se deve à maneira como são treinados, à habilidade de seus cuidadores e principalmente à competencia dos peões a quem são entregues. Mansos como cordeiros, chegam a fita e permanecem comportados, partindo quando o juiz determina. Isso valorisa de forma extraordinaria o aspecto tecnico das carreiras e embeleza-as sobremodo.

OUTRA MEDIDA

O que não falta ao Jockey Clube de São Paulo é dinheiro. O problema da doma dos animais não pode ser vencido assim de um momento para o outro. Mister será que se ajude as partidas, dotando o hipodromo de um "starting-gate" moderno e pratico. Quem é que já não viu no cinema as partidas nos prados dos Estados Unidos? O chamado "starting-gate" australiano, dotado com boxes individuais, manejado com a maior facilidade, sem que seja preciso para tanto um Joacir Porto, é uma maravilha! Seria, a nosso entender, solução ideal para nosso problema angustioso. Impedindo aos animais indoveis de fazer revoluteios e mimosear com coices os competidores, sanando o perigo do parelheiro ficar nas mãos do segurador, economizando tempo, embelezando as carreiras, dando aos apostadores maior confiança, tornando mais humana a tarefa do "starter", o aludido aparelho deveria ser adotado pelo Jockey Clube de S. Paulo e adotado com urgencia.

AS PARTIDAS

O "starting-gate" australiano torna mecanicas as partidas, proporcionando absoluta ingualdade de condições para todos os concorrentes. Pois não se usam boxes isolados nas fitas de partida, onde são encerrados os animais mais bravos? E então... Isso é prova mais do que cabal da eficiencia do sistema, que poderia ser adotado "in totum", trazendo imensos beneficios para nossas corridas. Isso evitaria de uma vez o que asistimos ultimamente: animais largando fora do pareo, como Desprezo e Quinina, ou outros partindo com enorme vantagem como Papão e Pimpão...

RIBEIRÃO PRETO



Famosa pela excelencia de suas terras roxas, que produzem o melhor café do mundo. Está ligada a São Paulo por excelente estrada de rodagem (grande parte asfaltada). O EBVL que acompanha com carinho o progresso da hinterlandia mantém na linha S. Paulo-Ribeirão Preto modernos onibus que fazem o percurso com segurança e comodidade em horários alternados de hora em hora.

Escalas nas cidades: Campinas, Araras - Leme, Pirassununga, - Porto Ferreira e Cravinhos



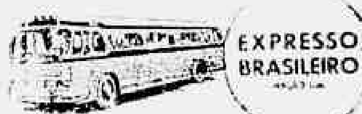
Perfeita equipe de motoristas especializados

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 297 (Ing. da Estação) - Fone 5344

RIBEIRÃO PRETO
R. Alvares Cabral, 287 - Tel. 9385



EXPRESSO BRASILEIRO

TARDE INFELIZ

Um dos "studs" mais populares e felizes do Hipodromo Paulistano é, sem duvida alguma, o da farda lilaz e vermelho. Os parelheiros pertencentes ao sr. Teofilo Attala aparecem semanalmente nos programas, assinalando, via de regra, boas performances. Nesta semana, contudo, o Stud Carmen foi bastante infeliz. Quinina e Desprezo, ambos depositarios de muitas esperancas, mormente o ligeiro filho de Peral, partiram praticamente fora de carreira, decepcionando seus responsaveis e aqueles que neles apostaram...

ATÉ ELES ERRAM

Pierre e Gonzalez estão empenhados, com todas as suas energias em conquistar a liderança na estatistica dos joqueis, que está por findar. A rivalidade entre o freio e o bridão ainda permanece acesa... Neste fim de ano, a melhor coisa que um apostador pode fazer é acompanhar as montarias dos citados profissionais. Todavia, a ultima carreira de domingo veio provar que até eles erram... Sim, Pierre Vaz, que poderia ter montado a ganhadora Quintana, se assim desejasse, desprezou-a em favor de Falconara, e esta egua ainda está correndo...

A "BOMBA" KRACHÁ

Uma de nossas "bombas" para esta semana foi exatamente a estreante Krachá que, ao ganhar rateando a maior pule da semana, deu-nos uma grande satisfação, pela exatidão de nosso informe. Krachá ganhou muito bem. A linda filha de Antonym, premiada na exposição de potros do ano passado, levou ao disco as felizardas cores de Astrologo. Vinha "muito em silencio" de São Vicente, onde atuara apenas uma vez, chegando em quarto para Capurro, Samba e Falaz, muito perto dos seus credenciados adversarios. Congratulamo-nos com aqueles que seguiram a "pista" que fornecemos...

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2278
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

ANOTANDO E PREVENINDO

ITABERABA reapareceu faladissimo, mas não correspondeu de forma alguma. Pareceu-nos que preferiram aguardar outra oportunidade...

—:—

ZARIK foi apostadissimo e correspondeu. Em troca, as carreiras de BAZU e DESAFIO deixaram muito a desejar e foram suspeitissimas...

—:—

JATO estava visivelmente mal colocado na distancia. Será que seu treinador não viu isso?... Viu sim: é que pretendeu apenas despistar; na proxima...

—:—

BENZOCA agora triunfou em turma mais categorizada e com autoridade. Entenda-se isso...

—:—

MUROC quase vence, porque deixaram-no folgar muito. Desta vez, por milagre, SIDNEY foi corrido como deve...

—:—

Triste despedida a do EVER WINNER... Mas tambem já vai tarde, levando 15 vitorias conquistadas em São Paulo Rio e São Vicente...

—:—

PAPÃO largou com grande vantagem e ganhou praticamente no pulo. Pierre teve que contentar-se com um segundo...

—:—

QUEBRACHO já chegou muito perto. Mario de Almeida preparou a bolachada. Aguardem a proxima com atenção...

—:—

SELVAGEM perdeu apenas por falta de braço do aprendiz F. Costa. O cavalo parecia que ia de passagem...

—:—

MISS CENTENARIO era puro retrospecto: vinha de ganhar; ainda assim rateou mais de cem! O publico "dormiu de touca"...

—:—

RIO BRAVO foi outra de nossas "bombas" — tal como KRACHÁ — que vingaram. O cavalo voltou firme dos "vales" e deu um simples galope...

—:—

CRUZEIRO foi preparado para uma bela "bolachada", mas erraram o pulo... O cavalo fracassara na quarta-feira apenas para despistar. Que castigo!

—:—

BELGIORNO e ALIVIADA, na grama, uma dupla certa que indicamos. Ainda rateou mais de quarenta...

—:—

SEI-LÁ deixou boa impressão. Vai ganhar logo. Em troca, DALVA não quiz coisa alguma...

—:—

QUIETAÇÃO e QUIETUDE, dois "foras" do Stud Paula Machado. Ambas foram apresentadas em mau estado fisico.

—:—

HARALI melhorou uma enormidade! Contudo, levaram merecido castigo...

—:—

PENSILVANIA, outro "banho" do Stud Paula Machado. Como é frouxa a filha de Heron...

—:—

EDASTRIA sucumbiu ao grande peso deslocado e QUILOA demonstrou que não é nem sombra da grande potranca dos primeiros passos.

E conseguiram uma pule de mais de quarenta para a barbada do IBISCUS...

—:—

INOUI voltou a colecionar placês. Vejamos até onde irá a nova serie de colocações do azarado potro...

VITORIA DA IDADE

(Escreve JAFFAR)

O "Comparação", como o proprio nome indica, foi um confronto, e confronto valioso, entre éguas de 3 e 4 anos. Infelizmente, apenas Edastria apareceu para enfrentar as potrancas a quem dispensara bôa vantagem em peso. Todavia, aos observadores a chance da filha de Pizarro parecia intacta, pois sua classe e maior experiência haveriam de servir de compensação. Todavia, enganaram-se os que assim confiaram, pois Edastria decepcionou, permitindo que duas potrancas terminassem nas primeiras colocações, cabendo o posto vanguardeiro à [illegible] Queen Fairy, que assim se reabilitou do seu ultimo fracasso, registrado no "Diana".

Queen Fairy, entre as letras "Q" do Stud Paula Machado foi sempre a nossa preferida, [illegible] excetuando a propria Quilôa, como externamos por esta mesma coluna em mais de uma oportunidade. Filha de Formasterus e Canicula, irmã propria de Halcyon, portanto, tinha muito para se guindar a um posto de categoria. No entanto, tida por seus responsaveis como muito inferior à malograda Quilôa, fez carreira para a companheira no "Diana", do que resultou ficar fora do marcador, enquanto a filha de Lôa mostrara-se impotente para aproveitar o sacrificio da outra, deixando-se bater por Krishma. No "Comparação" tal não se deu. Correndo para si mesma, poude Queen Fairy mostrar todo o seu valor, ao bater Courageuse, uma potranca que vinha de quarto no "Derby Paulista", posição que a credenciara altamente a um feito de valor.

Assim como jamais tivemos duvidas em proclamar a superioridade de Queen Fairy sobre Quilôa, em ocasiões anteriores, voltamos a fazê-lo de novo, agora com muito mais razão, para acrescentar ainda que o aumento do percurso muito vai favorecêr a pensionista do Molina, como atestam, seu fisico e sua origem. Progredindo como tem feito, Queen Fairy chegará à culminancias que Quilôa jamais poderia atingir, pelo menos segundo nosso ponto de vista.

Merece aplausos a direção dada à defensora do Stud Paula Machado pelo aprendiz Francisco Pereira, que soube se mostrar à altura da confiança que lhe foi tributada, mormente se levarmos em conta que teve que se haver com joqueis de mais experiência como o ladino Olguin, por exemplo, que pilotou, não tão bem como era de se desejar, Courageuse, segunda colocada.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

ATE' CEREBRO FALTOU AO SANTOS

Poder-se-á dizer agora que o Santos perdeu inumeras oportunidades de ganhar o jogo, principalmente no segundo periodo, quando seus avantes torceram os tiros em momentos preciosos. Entretanto, em tudo o que se viu em Vila Belmiro, a verdade salta aos olhos e - uma só: o Santos "deitou-se na cama que ele proprio preparou". Em outras palavras, pensou que o jogo era facil, floreou-o em demasia, zombou até do inimigo, e quando quis tomar conta da luta, quando quis jogar como o deveria ter feito antes, era muito tardeã Porque dera forças ao antagonista, fizera-o crescer em pernas e coração, esquecendo velhos exemplos, inumeros aliás, sempre ocorridos neste tão caprichado e emocionante futebol. Por outro lado, devemos frizar que não vimos em campo, mesmo nos instantes de supremacia tecnica, aquela mesma equipe que vem fazendo furor no certame e que tem merecido os maiores elogios — justos diga-se de passagem — de toda a cronica.

Armando um trio de meio de campo, com Urubatão, Valter e Alvaro, o Santos dominou esse setor e poucas oportunidades de descidas deu ao rival. Helvio ficou em liberdade para os rechaços e tambem para a entrega da bola, surgindo aí, talvez, o sossego que lhe viria a dar prejuizos posteriormente. Porque o quadro julgou-se invulneravel na defesa, enquanto o ataque parece que pensou que marcaria os gols que quisesse quando bem entendesse.

Tanto que as avançadas chegaram a enervar. Valter descia e procurava contacto com a ala canhota, a unica que se conservava completa em seu setor. Alvaro abria um pouco para a direita, ao passo que Carlinhos, invariavelmente, entrava pelo meio. Sempre e sempre foi assim. Ocorre que os elementos da defesa inimiga recuavam, deixando campo para a penetração do atacante que conduzia a pelota. Entretanto, este, jamais arrematou do limite da area. Tinha que dar um toquezinho de pé, curto, para trás ou para os lados. E aparecia Lamparina e despachava. Todo o quadro santista parecia contaminado do "microbio" do "jogo para o publico". Mascararam-se depressa.

E não se diga que a torcida não incentivou. Ao contrario, o publico não parou de incentivar enquanto o tempo transcorria e os jogadores trançavam muito, mas não arremetiam em finalizações rapidas. E o espetaculo chegou ao auge quando Nelvio quis dar uma "chaleira" dentro da area. Surgiu o primeiro gol, duvidoso pela irregularidade de Valter, mas o Santos esperou que outros viessem, naturalmente, sem necessidade de mais profundidade pelos pontas.

Com 9 homens praticamente, o São Bento defendia-se, mas o Santos jamais se poderia considerar vencedor. O excesso de passes na vanguarda chegou à retaguarda. Um errado de Ivan propiciou o tento de empate de Nelsinho e, logo depois, um lance perdido no centro da cancha, mostrou a defeituosa marcação da zaga. Ivan não se apercebeu de Turcão e quando se viu vencido era tarde. Quis culpar Manga.

Nessa altura dos acontecimentos, ainda havia tempo, e de sobra, para tirar a diferença. Todavia, ocorreram dois fatores que vieram colocar o esquadrão santista em posição de inferioridade: o São Bento cresceu, porque vira que "o diabo não era tão feio assim", enquanto os santistas chegavam ao desespero, procurando levar a pelota para o caminho mais desaconselhavel: o "miolo" da area. Não houve nessa ocasião um cerebro, um pensamento orientador. Abrir bem os ponteiros, para lançá-los em profundidade, era o caminho certo. Nunca, jamais deixá-los fechar com a bola para a area, porque a aglomeração era fatal e facilitava o serviço de destruição inimiga.

Mas ha duvida de que o Santos perdeu gols, por afobação, por desespero. E o proprio Valter, que antes se aproximava da area, estava preferindo armar de longe, deixando a Ivan a penetração pelo meio, outro erro crasso, desde que ali residia a fortaleza do São Bentd, em Lamparina e Saverio. Pode-se dizer, entretanto, que houve homens com alguns meritos, como o foram os componentes do trio medio, Urubatão principalmente, que procurava as laterais, porque via a dificuldade central. Em resumo, não se pode dizer que o Santos foi pessimo. Tão somente, pensou que a "barbada" existia e que venceria quando bem lhe apetecesse. Residiu aí o principio do fim. Principalmente pela confiança crescente que foi dando ao adversario. Resta uma esperança: a de que o Santos saiba reagir nesta hora dificil.

Não esqueçam !
6.ª feira
publicaremos a
Entrevista Curiosa

DUAS NEGAÇÕES QUINZISTAS

Causou pena a conduta dos dois pontas-de-lança arranjados pelo XV de Piracicaba, para a luta contra o São Paulo. Ambos caracterizaram-se pela inoperancia, em vista do que, uma vez sequer, o quinteto conseguiu entrosar-se pelo meio do campo ou infiltrar-se nesse setor. Guerra e Arlindo disputaram a primazia de o pior do quadro. O primeiro, que brilhou nos aspirantes do Corintiaps, mostrou que não tem experiencia para enfrentar um adversario superior.

Até aquele chute inconfundivel que já deu muitas alegrias ao torcedor corintiano de preliminar, desapareceu. Arlindo é o mesmo que enfrentou a Ponte. Infelizmente, não consegue encontrar-se. Falta-lhe iniciativa. E' muito amarrado e não tem mobilidade suficiente para aparecer. Com os dois, o XV vai mal, urgentemente, promover o retorno dos antigos titulares, os quais, mesmo fora de forma, são melhores e rendem mais.

ENTREI COM RAIVA

"Há muitos anos não entro em campo com as meias caidas. E' um detalhe de grande importancia para mim e que bem pouca gente observou. Entrei em campo com raiva, disposto a reeditar aqueles velhos tempos, quando jogava pelo Santos. Felizmente tudo saiu como eu esperava. O quadro está evoluindo e não tardará a render o que realmente sabe e pode. O XV lutou bastante, mas está longe de ser o que era há alguns anos atrás". Declarações de Alfredo.

O CRAQUE DO CENTENARIO!

HELVIO
151
PONTOS

Mesmo sem ter sido bem sucedido ante o São Bento, Helvio continua na ponta. Sua atuação, domingo, na verdade, decepcionou em certos instantes. Mormente porque, subestimando o valor do quadro antagonista, deu-se ao luxo de tocar na bola de "chaleira", dentro de sua propria area. Aliás, notava-se, com isso, claramente, que o preparo do Santos para tal partida era diferentes daquele que seria de se esperar. Helvio foi um dos elementos que julgaram a partida (facil pela logica) motivo para demonstração de jogo. O insucesso foi o castigo. Com os pontos anteriores somados aos 6 que conseguiu, Helvio totalizou 151. Em segundo lugar está Homero. O corintiano mereceu 7 pontos e meio em Bauru, no empate. Atinge, agora, 143 pontos e meio, estando a distancia muito pequena de Helvio. Portanto, caso a situação não mude, a liderança passará a ser de Homero. Indiscutivelmente, a escolha do "Craque do Centenario" vai se tornando empolgante, com alterações que culminarão, com sensacional disputa, às ultimas rodadas.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 3 NOROESTE . . . 3 Local: Bauru.	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Nonô. NOROESTE — Rossi, Gaspar e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Lanzoninho, Zeola, Reboio, Ranulfo e Colombo.	Paulo (5'), Lanzoninho (18'), Rafael (30'), Colombo (40'), Nonô (50') e Reboio (89').	Cr$ 206.000,00 Juiz: Mario Viana (bom).	Choveu bastante, prejudicando a presença de maior publico.	O Corintians enfrentará o XV de Jaú. O Noroeste, a Ponte.
PORTUGUESA . . 3 PONTE PRETA . . 2 Local: Pacaembu.	PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Souza Alves; Santos, Brandãozinho e Ceci; Edmur, Airton, Osvaldinho, Zé Amaro e Ortega. PONTE PRETA — Ciasca (Nininho), Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Zé Amaro (43'), Airton (54'), Bibe 56'), Noca (59') e Airton (76').	Cr$ 81.905,00 Juiz: Antonio Musitano (regular).	Aos 35 minutos Ciasca sofreu contusão e Nininho passou a jogar no gol.	A Portuguesa jogará com o Juventus. A Ponte Preta com o Noroeste.
LINENSE . . . . 3 JUVENTUS . . . . 2 Local: Rua Javari.	LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Julião e Grengão; Mauri, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. JUVENTUS — Oberdan, Giancoli e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Mendonça; Odair, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.	Tito (6'), Alemãozinho (18'), Alemãozinho (26'), Zezinho (68' penal) e Washington 71').	Cr$ 35.550,00 Juiz: João Etzel (regular).	Americo atirou fora uma penalidade maxima, aos 16 minutos de jogo.	O Linense enfrentará o Guarani. O Juventus jogará com a Portuguesa.
SÃO BENTO . . . 2 SANTOS . . . . . 1 Local: Vila Belmiro.	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. SÃO BENTO — Fabio, Turcão (China) e Lamparina; Ruiz, Saverio e Rubens de Almeida; China (Turcão), Bota, Tantos (Dema), Dema (Nelsinho) e Nelsinho (Tantos).	Valter (30'), Nelsinho (57') e Turcão (60').	Cr$ 65.420,00 Juiz: Pablo V. Vaga (irregular).	Tantos, contundido, saiu no 1.o tempo, voltando quando faltavam 5 minutos. Na 2.a fase não pode jogar. Turcão, tambem sem condições, foi para a ponta direita, indo China para a zaga.	O Santos jogará com o São Paulo. O São Bento com o Palmeiras.
SÃO PAULO . . . 3 XV DE PIRACICABA . . . . . 0 Local: Pacaembu (sabado).	SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeirinha. XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Loirinho e Pepino; Biguá, Tanga e Olavo; Reis, Arlindo, Guerra, Roque e Nelsinho.	Maurinho (25'), Turcão (44' penal) e Gino (52').	Cr$ 143.815,00 Juiz: Carlo Otonello (bom).	No 2.o tempo, o juiz vacilou num lance de penalidade maxima contra o São Paulo.	O São Paulo enfrentará o Santos. O XV de Piracicaba, o Ipiranga.
XV DE JAU' . . . 3 IPIRANGA . . . . 2 Local: Parque Antartica.	XV DE JAU — Claudio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma. IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.	Hermes (54'), Rodrigues (66'), Vilalobos (73'), Adãozinho (86') e Hermes (89').	Cr$ 8.666,00 Juiz: Estebam Marino (bom).	O Ipiranga vencia por 2 a 1 e jogava melhor. Falhou a defesa e o XV reagiu para vencer no final.	O Ipiranga jogará com o XV de Piracicaba. O XV de Jaú enfrentará o Corintians.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Amigos interioranos, a historia é a mesma em toda a parte. Um tecnico só é bom enquanto o quadro está vencendo Porisso o Botafogo "rescindiu amigavelmente" o contrato de Arquimedes, que até ontem era um grande preparador. Foi o time perder para a Francana e Arquimedes acabou na forca! Notem que o campeonato vai ser iniciado, Arquimedes conhecia bem o plantel, e agora o que acontecerá ninguem sabe! Correcorre em busca de um novo tecnico, etc., etc., Em São Paulo ou no interior o futebol é o mesmo. Mas, mudando de assunto, vocês viram a nossa classificação do movimento financeiro dos clubes do interior? E' dinheiro toda a vida! Mas, o calculo apresentado é aquele para o inicio do ceriame! Quando pode existir ainda um espirito de controle, de economia: quando a cabeça dos senhores dirigentes está quase no lugar. Quando o campeonato entrar na segunda fase, naquele momento em que as forças, já classificadas, estiverem lutando diretamente pelo titulo, nem sabemos o que irá suceder! De cem mil as folhas subirão a duzentos mil. Os ordenados irão a dez, quinze mil cruzeiros meisais! Loucuras e mais loucuras serão cometidas, tenham certeza. Quando alguem, amigo leitor, lhe perguntar o porque da decadencia tecnica do futebol principal, diga-lhe sem medo de errar que tudo é fruto do trabalho desordenado e ilogico de nossos dirigentes que valorizam em excesso o jogador de futebol. A culpa não é só dos senhores do interior, mas de todos os homens do futebol. Problema de dificil solução. A valorização do jogador no interior atraiu-o para os clubes da 2.a Divisão. Um Durval um Souzinha, um Sula, um Tocafundo não necessitam de apoio maior na capital se o interior lhes abre as portas, com ordenados magnificos. Os novos não aparecem porque os cartazes são os preferidos e o circulo vicioso não se interrompe. Se a Ferroviaria de Araraquara manda buscar um avante da Argentina! Se em Buenos Aires há um grande nome, por que o trabalho da descoberta de gente nova?! Depois... Bem, depois ninguem saberá o que sucederá. Ou, o que já vai sucedendo com nosso gostoso e decadente futebol.

MILTON CAMARGO

Transcorreu no dia 8 p.p. o aniversário da Associação dos Cronistas Esportivos de Araraquara. Varias solenidades marcaram a efémeride. São diretores atualmente da A.C.E.A.: Dr. Candido de Barros, Dorival Marcondes Machado, José Benedito dos Santos, Roque José Hage, Ronaldo Pinheiro, Arnaldo Frigo e Aldo Pondaco. Parabens!

Tec foi operado e durante um mês ficará inativo. Como o Catanduva não vai participar do campeonato do interior a Ferroviaria está interessada em varios dos seus titulares.

x x x

Estão sendo visados e "conversados": Tico, Liminha, Itamar e Santo Antonio. Tudo dependerá dos diretores catanduvenses.

ritismo absoluto para os locais, em que pese a vitoria conseguida pela Internacional em Mogi Mirim.

x x x

O Taubaté que já contratou meio mundo está em entendimentos com o Bragantino para a contratação do bagueiro Mazzini. Tudo vai bem.

x x x

Zigomar, cedido por empres-

GOTAS INTERIORANAS

Por falar em Araraquara, eis as ultimas novidades daquela cidade: Gato e Alceu, que estavam em experiencia, foram dispensados. Gato jogava pelo Juventus e Alceu atuava em Jacarezinho.

x x x

Procedente de Buenos Aires, chegou a Araraquara o avante Blanco, que atuava pelo Independiente. Blanco já está participando dos exercicios.

Mas, o Paulista tambem trabalha. Contratou mais dois valores para o onze. São eles, Ibaté e Vail, do futebol amador araraquarense.

x x x

Vindo de Ibitinga, chegou a Araraquara o avante Tarcizo. Treinou já, mas ainda não firmou compromisso.

x x x

Os jogadores do Paulista receberão 200 cruzeiros por vitoria e 100 por empate no campeonato. O ordenado padrão é de quatrocentos cruzeiros mensais! Time modesto de coração grande!

x x x

Arquimedes rescindiu contratou com o Botafogo. Essa a novidade maior de Ribeirão Preto. Rescisão amigavel, motivada naturalmente por algum descontentamento profissional.

x x x

Amistoso para sabado em Araraquara: Ferroviaria x Internacional de Limeira. Favoritimo pela Ferroviaria de Botucatu ao Garça, receberá 4 mil cruzeiros mensais no novo clube. E mais um emprego fixo, o que é muito importante.

x x x

Zeferino, o goleiro que ia tão bem no Corintians, voltou à Botucatu. Aliás, o rapaz não era de Botucatu, mas de São Manoel. Agora vai defender a Botucatuense.

x x x

Cavani que sofreu uma congestão antes de uma partida, já está novamente em condições de jogar. Galbani, vocês conhecem, é goleiro da Ferroviaria de Botucatu.

x x x

Zé Coco, da Sanjoanense está eb experiencia no Radium de Mococa. E' a unica novidade mocoquense.

x x x

DSeixas, goleiro do Flamengo do Rio está em experiencias no Tupã F.C.. Tem agradado nos exercicios.

O DINHEIRO ESTA' CORRENDO NO INTERIOR

Eis amigos leitores uma relação do movimento financeiro de alguns clubes do interior, segundo os dados fornecidos por seus proprios representantes na reunião dos clubes na Federação, na ultima semana:

PAULISTA DE JUNDIAI — Folha de pagamento: 80 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 4 mil cruzeiros.

AMERICA DE RIO PRETO — Folha de pagamento: 74 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 4 cruzeiros.

RADIUM DE MOCOCA — Folha de pagamento: 60 mil cruzeiros, Ordenado padrão: 3 mil e oitocentos.

FERROVIARIA DE ARARAQUARA — Folha de pagamento. 80 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 5 mil cruzeiros.

TAUBATÉ E. C. — Folha. 106 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 6 mil cruzeiros.

VELO RIOCLARENSE — Folha, 60 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 2 mil e quinhentos cruzeiros.

TUPÃ F. C — Folha, 60 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 4 mil cruzeiros.

CORINTIANS DE PRUDENTE — Folha, 20 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 2 mil cruzeiros.

GARÇA E. C. — Folha, 55 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 4 mil cruzeiros.

SÃO BENTO — Folha, 80 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 5 mil cruzeiros.

COMERCIAL — Folha, 80 mil cruzeiros Ordenado padrão: 6 mil cruzeiros.

MARILIA — Folha, 80 mil cruzeiros. Ordenado padrão: 5 mil cruzeiros.

Desse modo, amigos leitores, com os dados que possuimos, podemos fazer uma classificação por despesas desses clubes. Se o dinheiro gasto tivesse uma relação direta com a classificação no final do campeonato, eis como ficaria o certame após a ultima rodada:

		mil cruzeiros
1.o	Taubaté	100
2.o	Paulista	80
2.o	Ferroviaria	80
2.o	São Bento	80
2.o	Marilia	80
2.o	Comercial	80
3.o	America	74
4.o	Radium	60
4.o	Velo	60
4.o	Tupã	60
5.o	Garça	55
6.o	Corintians	20

Na classificação por ordenados dos jogadores teriamos a seguinte ordem:

1.o — Taubaté e Comercial 6 mil

2.o — São Bento, Ferroviaria e Marilia 5 mil

3.o — Paulista, America, Tupã e Garça 4 mil

4 — Radium 3 mil e oitocentos

5.o — Velo 2 mil e quinhentos

6.o Corintians 2 mil

Infelizmente não temos agora os dados dos demais clubes que disputarão o campeonato. Botafogo e Portuguesa devem estar bem colocados na questão das despesas!

TABELA DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Serie "NOBREGA"

19 12 54 — Botafogo x Comercial — Rio Preto x Palmeiras — Paulista de Araraquara x America

26 12 54 — America x Ferroviaria de Esportes — Comercial x Rio Preto — Palmeiras x Botafogo de Ribeirão Preto

2 1 55 — Ferroviaria de Esportes x Rio Preto — Botafogo x Paulista — America x Comercial

9 1 55 — Comercial x Palmeiras — Ferroviaria de Esportes x Paulista — Rio Preto x Botafogo de Ribeirão Preto

16 1 55 — Paulista x Comercial — Palmeiras x Ferroviaria de Esportes — Botafogo de Ribeirão Preto x America

23 1 55 — Ferroviaria de Esportes x Botafogo — Palmeiras x America — Rio Preto x Paulista

30 1 55 — Paulista x Palmeiras — America x Rio Preto — Comercial x Ferroviaria de Esportes

Serie "PIRATININGA"

19 12 54 — Taubate x São Bento — Portuguesa Santista x Velo Clube Rioclarense — Radium de Mococa x Paulista de Jundii

26 12 54 — Paulista x Portuguesa Santista — Velo Clube Rioclarense x Taubaté

2 1 55 — Taubaté x Paulista — São Bento x Radium de Mococa — Portuguesa Santista x Jabaquara

9 1 55 — São Bento x Velo Clube Rioclarense — Radium de Mococa x Portuguesa Santista — Jabaquara x Paulista de Jundiai

16 1 55 — Portuguesa Santista x Taubaté — Velo Clube x Paulista — São Bento x Jabaquara

23 1 55 — Taubate x Radium — Paulista x São Bento — Velo Clube Rioclarense x Jabaquara

30 1 55 — São Bento x Portuguesa Santista — Radium de Mococa x Velo Clube Rioclarense — Jabaquara x Taubaté

Serie "ANCHIETA"

19 12 54 — Corinthians de Prudente x Tupã — Araçatuba x Marilia — Bauru x Prudentina

26 12 54 — Prudentina x Araçatuba — Tupã x Garça — Marilia x Bauru

2 1 55 — Prudentina x Marilia — Garça x Corinthians de Prudente — Araçatuba x Bauru

9 1 55 — Corinthians de Prudente x Bauru — Marilia x Tupã — Garça x Araçatuba

16 1 55 — Tupa x Prudentina — Araçatuba x Corinthians de Prudente — Bauru x Garça

23 1 55 — Corinthians de Prudente x Prudentina — Tupã x Araçatuba — Garça x Marilia

30 1 55 — Prudentina x Garça — Marilia x Corinthians de Prudente — Bauru x Tupa

NOTA. — O Jabaquara não disputará o campeonato. Seus adversarios ganharão os pontos dos jogos marcados contra ele.

GALERIA DOS FAVORITOS

PORTUGUESA SANTISTA

A Portuguesa Santista mereceu o terceiro lugar na classificação dos favoritos para o campeonato do interior, classificação feita com o voto dos interioranos que representaram seus clubes na ultima reunião realizada na Federação. De fato, o onze atualmente orientado por Canhotinho, merece tal destaque, pois, formado por gente nova, com alguns elementos mais experientes, poderá fazer bonito no campeonato. E a Portuguesa vai com uma pequena vantagem sobre os demais: tem a tarimba natural, com passagem pelo campeonato da Primeira Divisão. Desse modo, é quase certo que fará bonita figura no certame que ai vem. E um dos favoritos para o titulo da Segunda Divisão.

BONS TECNICOS

MARCOS PAVLOVSKY

O sobrenome do rapaz deve ser bem diferente desse que escrevemos em cima. Deve ser Pawlowski, ou Pavlowsky, ou algo parecido. Mas, o fato é que ele é conhecido por Lapa, muito mais facil, mais popular. O Lapa tem como cartão de apresentação o titulo de Campeño da Terceira Divisão, como orientador do Ituano que, depois de bonita campanha levantou o primeiro titulo daquela categoria. Lapa é inteligente, esforçado e conhece realmente o futebol. Dirige agora o São Bento de Sorocaba e prepara o conjunto para o campeonato que vai ter inicio a 19.

O plantel é regular, poderá ser ainda melhorado, e com os conhecimentos do Lapa fará bonito no certame da Segunda Divisão. Uma nota curiosa: o Lapa tecnico, tem um irmão, tambem conhecido por Lapa, que é locutor esportivo em Sorocaba. Naturalmente as funções do critico esportivo determinarão em muitas oportunidades observações, boas ou más, em torno das atividades do tecnico do São Bento. Desse modo, o Lapa tecnico que se esforce mesmo para evitar que o Lapa locutor se veja na necessidade de critica-lo, que criaria uma "divergencia em familia". Mas temos certeza, por sua real capacidade, o preparador do São Bento irá receber o reconhecimento de todos pelo que fará pelo clube. E' um bom tecnico do interior.

AMISTOSOS DOMINICAIS

Jogos disputados domingo no interior:

Em Jundiai — Paulista 1 x Ituano 3

Em Mogi-Mirim — Mogi Mirim 0 x Internacional de Limeira 4

Em Ribeirão Preto — Comercial 1 x XV de Piracicaba 2

Em Mococa — Radium 1 x Ferroviaria de Araraquara 1

Em Taubaté — Taubaté 4 x Corintians de S. André 1

A VOZ DA TORCIDA:

O PALMEIRAS SO' PRECISA DE SORTE

Como andam as opiniões dos torcedores? Vejamos como o publico está sentindo a marcha de suas equipes no presente campeonato. Ouvimos, sábado e domingo, novos aficionados, cujas palavras vão a seguir.

O LUSO

— O sr. José Carlos de Araujo, torcedor da Portuguesa de Desportos, vê da seguinteo forma sua agremiação: — "A Portuguesa, infelizmente, não tem zagueiro lateral. Se Floriano não estava agradando, o Souza Alves, ou Dedão, não chega à sua altura, siquer. Logo, é preferivel Floriano. Nos demais postos não vejo motivos para critica. A verdade é que tem havido infelicidade. Contra o Guarani, por exemplo, mesmo em se tratando de prélioe m gramado adversário, poderia ter sido melhor a sorte. Contudo, são coisas do futebol. Vamos esperar melhoras".

O CORINTIANO

— Presente a Pacaembu, e acompanhando por um rádio de pilha o prélio do Corintians, o sr. Alfredo Antonio Xavier, morador à rua Santa Isabel, roxo torcedor do alvipreto, manifestava sua satisfação após o término com três a três: — "Não há duvida o Corintians está em grande fase. Não digo que seja técnicamente o rei do Estado, mas em fibra ganha de todos os demais. O Corintians tem um mérito muito grande: não perde quando não pode perder. Veja o caso de hoje, por exemplo. E, com a derrota do Santos, as coisas melhoraram ainda mais. Se Deus quizer, teremos o Campeonato do Quarto Centenário".

O PALMEIRENSE

— A torcida esmeraldina não deixa de comentar os seis a zero de quarta-feira. E o mesmo se passa com o senhor Flavio do Nascimento, morador à rua Sobral, 25, que disse à reportagem: — "Ficou provado que o Palmeiras tem um grande quadro. Só uma coisa espero: que continue como sucedeu contra o XV de Jaú. Além de bom futebol, sempre é preciso um pouco de chance, o que faltou ao Palmeiras em grande parte do certame, até agora. A infelicidade vitimou-o completamente. Só o seu reerguimento com um triunfo de tal natureza poderá ser real. Quanto aos problemas internos, prefiro silenciar. Vou ver no que dão os boatos circulantes por aí. Se Aimoré sair, porém, ficarei tranquilo da mesma forma, pois sei que a diretoria saberá contratar um substituto capaz".

O SAMPAULINO

— O tricolor vê com satisfação as ultimas apresentações de sua equipe, confiando em que ela readquirirá, dia [illegible], seu poderio normal. Falou-nos, a propósito, o senhor Anésio Virnandes, morador à rua Cotoxó (vizinho do Gino): — "Não há duvida, o São Paulo superou sua crise. Agora, está reiniciando a marcha. Só precisa do nosso apôio, que não deve faltar em momento algum. Com a bôa vontade de todos os tricolores, tudo irá para o sucesso. Quero que o senhor seja o intérprete de minha palavra de confiança na diretoria, em Leonidas e nos jogadores. E acho que todos os afeiçoados devem fazer o mesmo. O estádio do Morumbi deverá ser erguido. E, para tanto, somente harmonia futebolistica, financeira moral são necessárias".

A FABULOSA HISTÓRIA DE O'KEEFE, O TRAFICANTE DAS ILHAS PERDIDAS, QUE GOVERNOU 10.000 GUERREIROS SELVAGENS!
FILMADA ENTRE OS ESPLENDORES E MISTÉRIOS DAS ILHAS FIJI!
A DANÇA DO ABANDONO... DAS VIRGENS SELVAGENS!
"É DESEJO DE MEU PAI QUE EU TE AME"...
BURT LANCASTER
JOAN RICE
SUA MAJESTADE, O AVENTUREIRO
TECHNICOLOR
"HIS MAJESTY O'KEEFE"
DIREÇÃO DE: BYRON HASKIN
ACOMP. COMP. NAC. IMP. ATÉ 14 ANOS
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao Circuito Serrador, durante 100 dias.
HOJE
ART PALACIO - ROSARIO - MAJESTIC - PARAMOUNT - UNIVERSO - S. PEDRO - PIRATININGA - LIBERDADE - ANCHIETA - ROMA - PARIS - S. CAETANO - CINEMAR
4.a FEIRA
CRUZEIRO - NACIONAL - BRASIL - CLIMAX - JUPITER - MARACANÃ

QUE FARÁ UM HOMEM CEGO DE PAIXÃO E ODIO CONTRA UMA MULHER QUE SE RECUSA TRAIR?
Amedeo NAZZARI
Yvonne SANSON
A MAIS FAMOSA DUPLA ROMANTICA DO CINEMA ITALIANO!
"Caluniada"
(TORNA!)
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMP. NACIONAL
DIREÇÃO RAFFAELLO MATARAZZO
5.a feira
MARROCOS - SABARÁ - ROXY - REX - STO. ANTONIO

UM FELIZARDO OU...

42 MIL CRUZEIROS?

QUARENTA MIL CRUZEIROS! Eis o que MUNDO ESPORTIVO oferecia, na ultima semana, aos concorrentes ao sensacional concurso de resultados, goleadores e renda. Milhares foram os cupons recebidos, sendo realmente estafante o trabalho de apuração. De todos os pontos do Estado chegaram cartas, alem daqueles que foram depositados nas urnas desta Capital. Não há duvida: cada dia cresce o interesse do torcedor, em face da possibilidade que tem o concorrente de ganhar uma quantia realmente fabulosa num concurso de palpites.

Em face, exatamente, do grande numero de cupons que recebemos, torna-se impossivel dar aos leitores, no dia de hoje, o resultado geral da ultima rodada. Por tal motivo, somente o faremos na edição de sexta-feira. E, se houver um felizardo, ele será convidado a receber seu espetacular premio. Em caso contrario, a acumulada passará a ser de 42 MIL CRUZEIROS, dando a todos nova chance para esta disputa que se torna empolgante, do grande premio oferecido por MUNDO ESPORTIVO aos torcedores de São Paulo!

Mas, alem do premio maximo, o leitor concorre ainda aos seguintes:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar a arrecadação exata ou mais se aproximar da mesma, no jogo São Paulo vs. Santos.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo entre Palmeiras e São Bento.

Eis os locais onde os cupãos devem ser depositados, até sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

RESULTADO DA APURAÇÃO — Só na edição de sexta-feira daremos o resultado de nosso Concurso de Palpites

CUPÃO

RODADA DE 19-12-1954

PALMEIRAS .... vs. SÃO BENTO ....
CORINTIANS .... vs. XV DE JAU' ....
LINENSE .... vs. GUARANI ....
XV DE PIRACICABA .... vs. IPIRANGA ....
PONTE PRETA .... vs. NOROESTE ....
JUVENTUS .... vs. PORT. DESPORTOS ....
SÃO PAULO .... vs. SANTOS ....
FLUMINENSE .... vs. FLAMENGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. SÃO BENTO? ....
....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. SANTOS?
....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

LOCALIDADE ....
Rua e numero

ENDEREÇO ....
Cidade e Estado

Nova chance da FEIRA DAS NAÇÕES !

3 CESTAS DE NATAL

Estamos nos aproximando do NATAL. Em face disso, a FEIRA DAS NAÇÕES S.A., no proposito unico de proporcionar aos leitores do MUNDO ESPORTIVO uma comemoração córdigna da grande festa do ano, ao invés de duas, oferecerá, de hoje em diante, TRES CESTAS DE NATAL aos acertadores do seu concurso. Portanto, leitores, nova oportunidade lhes é oferecida por FEIRA DAS NAÇÕES S.A., Barão de Itapetininga, 14, que lhes oferece os artigos de sua distribuição, consagrados pela preferência do publico, e que serão ofertados gratuitamente aos felizardos que acertarem no cupon abaixo.

Vários já foram premiados. E para que muitos outros tenham idêntica possibilidade, o numero de prêmios foi aumentado. Continuem, amigos, enviando seus cupons para o MUNDO ESPORTIVO, e aguardem os resultados da próxima rodada!

SÃO PAULO vs. SANTOS

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

CORINTIANS vs. XV DE JAÚ

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

PALMEIRAS vs. SÃO BENTO

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

NOME DO LEITOR ....

ENDEREÇO .... (rua e numero)

CIDADE .... ESTADO ....

A FEIRA DAS NAÇÕES AUMENTOU O PREMIO! TRÊS CESTAS DE NATAL NO CONCURSO DESTA SEMANA

QUALQUER UM PODE GANHAR! — VEJAM AS BASES DO CONCURSO NA PAGINA 13



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474